

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA



RELATÓRIO INTEGRAL

ANUAL

Ano Base 2024

Fernandópolis - SP

Março – 2025

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

RELATÓRIO INTEGRAL ANUAL- CPA

REFERENTE AO QUESTIONÁRIO APLICADO NO ANO DE 2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FERNANDÓPOLIS, 2025

SUMÁRIO

Dados da Instituição.....	4
Composição da CPA.....	4
1. Introdução.....	5
2. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	6
3. Metodologia.....	7
4. Resultados Alcançados.....	19
4.1 Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
4.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional.....	23
4.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas.....	33
4.4 Eixo 4 Políticas de Gestão.....	40
4.5 Eixo 5 Infraestrutura Física.....	49
5. Análise dos Dados e Informações.....	53
6. Ações com Base na Análise.....	54
7. Autoavaliação Externa	54
7.1 Autoavaliação – Comunidade Externa.....	54
7.2 Autoavaliação – Clínicas Integradas.....	56
7.3 Autoavaliação – Egressos	61
8. Considerações Finais sobre a Autoavaliação.....	65
9. Resultado das Avaliações “In Loco”.....	66
10. Fontes Consultadas.....	76

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código:1299

Nome da Instituição: Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE)

Caracterização da IES: Mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), trata-se de uma instituição pública de direito privado sem fins lucrativos.

Endereço: Avenida Teotônio Vilela, s/n Campus Universitário, Fernandópolis- SP

COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora da CPA

Valéria Lima Munhoz

Representantes dos Coordenadores

Guilherme de Moraes

Ana Carolina Bom Camargo

Representantes do Corpo Docente:

José Martins Pinto Neto

Anna Beatriz Alves Mello

Representantes do Corpo Discente:

Alexander Beluci Barbara

Cláudia Cristina Souza Bellini

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

Henrique José Santana Duarte

Roseli Aparecida Soler Bortoloto

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Graciano José Ribeiro

Antônio Gilberto dos Santos

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e está em consonância com a Lei do SINAES desde 2006. A sua composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes, técnico administrativos) e representantes da sociedade civil.

A CPA vem, nesse relatório, apresentar, conforme cronograma constante na Nota Técnica (INEP/DAES/CONAES nº65), o seu relatório integral de Autoavaliação Institucional que faz referência ao ano letivo de 2023. Trata-se aqui das análises realizadas a partir da coleta de dados obtida junto aos 3 (três) segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente, técnico administrativo (colaborador) e junto à comunidade externa (usuários das Clínicas Integradas FEF e comunidade em geral).

O Relatório de Autoavaliação Institucional é instrumento fundamental para que as Faculdades Integradas de Fernandópolis leve a cabo sua missão institucional que possui três focos que orientam suas ações: o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada; o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o da autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos, tornando a autoavaliação um contínuo repensar de seus fins e propósitos, é uma espécie de retrato contínuo, sendo importante ferramenta para o planejamento e a gestão universitária.

O papel estratégico de uma avaliação institucional é superação permanente pela atualização e análise de seus dados. Desenvolver um processo avaliativo é assumir a democracia institucional, a liberdade nas ações e a ética no fazer. Por isso, a qualidade do ensino superior está intimamente ligada a um processo de avaliação e reajuste de natureza sistêmica, que traz a responsabilidade de prestar contas voluntariamente à sociedade das atividades desenvolvidas. Portanto, nesta instituição, na busca de um ensino superior inovador e sintonizado com as necessidades regionais, nacionais e universais, tem-se procurado, cada vez mais, em oferecer uma proposta de trabalho comprometida com a execução de um projeto educacional de qualidade com participação democrática e efetiva de diferentes segmentos sociais.

Diante disso, a Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) – Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE) valoriza o processo de avaliação institucional, não apenas porque se trata de uma exigência oficial, mas, sobretudo, por reconhecerem a avaliação como subsídio/oportunidade de

aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e, também, como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena a construção coletiva e a implantação de um projeto de autoavaliação que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma cultura avaliativa nas IES, com as quais a comunidade interna se sinta identificada e comprometida e que se reflita nos planejamentos institucionais.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento estratégico de auto-avaliação da CPA da Fundação Educacional de Fernandópolis/Faculdades Integradas de Fernandópolis consiste no acompanhamento constante dos mecanismos de sensibilização dos envolvidos no processo avaliativo (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo), bem como, na análise de seus resultados para que possam ser construídas estratégias que possibilitem o aperfeiçoamento do processo de avaliação.

Em virtude das particularidades de cada tipo de público, é proposta a utilização de diversos meios para obtenção das informações, os quais permitem identificar o meio mais adequado para cada público, tendo por objetivo favorecer

a comunicação e estimular a participação do maior número possível de participantes. São etapas constituintes do planejamento estratégico:

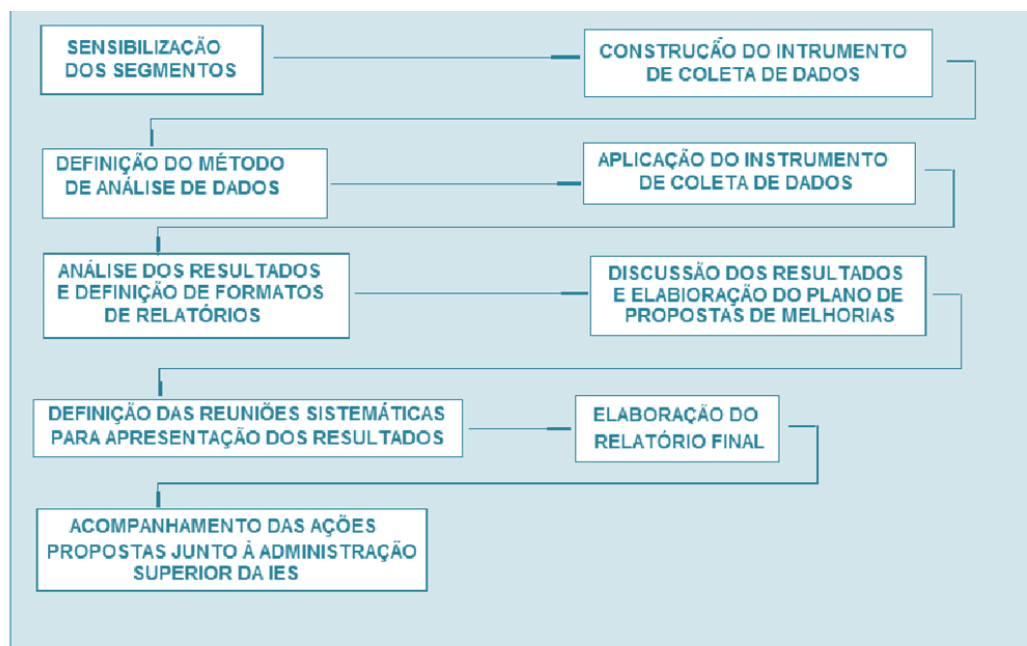


Figura 1: Etapas do planejamento estratégico

Fonte: Elaborado pela CPA FIFE

3. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fundação Educacional de Fernandópolis conduziu o ciclo avaliativo de 2024 com o objetivo de analisar a qualidade institucional, abrangendo a percepção de cinco públicos distintos:

- **Discentes** são os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, responsáveis por vivenciar as experiências acadêmicas oferecidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis.
- **Docentes** são os profissionais responsáveis pela ministração de aulas, orientação acadêmica e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Administrativos** são os colaboradores que atuam no suporte administrativo e organizacional, garantindo o funcionamento das atividades institucionais.
- **Clínicas** são os pacientes que recebem atendimento ou serviços nas clínicas e os acompanhantes de pacientes que podem fornecer uma perspectiva complementar sobre o atendimento e a infraestrutura.
- **Egressos** são os profissionais formados pela Fundação Educacional de Fernandópolis, que agora atuam no mercado de trabalho aplicando os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

- **Comunidade Externa** abrange parceiros, empregadores e a sociedade em geral, que interagem com a Fundação Educacional de Fernandópolis por meio de estágios, eventos e outras iniciativas institucionais.

Este relatório apresenta uma análise detalhada dos dados coletados, com enfoque em:

- Descrição dos dados para cada grupo avaliado;
- Resultados dos testes de hipóteses com p-valores e interpretação estatística;
- Análise completa, incluindo potencialidades e fragilidades identificadas;
- Síntese geral e recomendações estratégicas para a Fundação Educacional de Fernandópolis.

As análises foram realizadas utilizando o software **R**, que permitiu a organização, tabulação, aplicação de testes de hipóteses e construção de intervalos de confiança.

3.1 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados, adaptados para cada grupo de interesse, com o objetivo de maximizar a acessibilidade e a taxa de resposta, garantindo a representatividade dos dados. As estratégias de aplicação foram cuidadosamente planejadas para atender às especificidades de cada público-alvo, conforme descrito a seguir:

- **Egressos e Comunidade Externa:** Os questionários foram elaborados utilizando o **Google Forms** devido à sua flexibilidade e alcance. O link para acesso ao formulário foi amplamente divulgado por meio de canais digitais, garantindo praticidade e conveniência para os respondentes. Essa abordagem permitiu alcançar um público diversificado e geograficamente disperso, ampliando a representatividade dos dados coletados.
- **Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos:** Para esses grupos internos, o questionário foi disponibilizado diretamente nos portais institucionais – **Portal do Aluno, Portal do Professor e Portal do Colaborador**. Esse método assegurou o controle de acesso, preservando a confidencialidade das respostas e facilitando o monitoramento da participação. Além disso, o acesso direto nos portais otimizou a coleta de dados ao integrar o questionário aos ambientes digitais já utilizados pelos respondentes.
- **Clínicas:** Considerando as particularidades deste grupo, o questionário foi disponibilizado fisicamente nas clínicas. Essa estratégia garantiu acessibilidade

aos respondentes, respeitando o contexto presencial desse público-alvo. A distribuição e coleta dos formulários foram cuidadosamente organizadas para preservar a confidencialidade das respostas.

Essa abordagem híbrida na coleta de dados possibilitou a adaptação dos meios de acesso conforme as necessidades e características de cada grupo, assegurando maior cobertura e qualidade na representatividade das informações obtidas.

3.2 Procedimentos de Análise Estatística

A análise estatística foi realizada utilizando o software **R**, que forneceu recursos para:

- **Tabulação de Dados:** Frequências absolutas e relativas para cada variável categórica.
- **Testes de Hipóteses:** Aplicados para verificar proporções e relações estatisticamente significativas, como no caso da avaliação da percepção dos egressos sobre a adequação do currículo.
- **Intervalos de Confiança e Margem de Erro:** Para generalização dos resultados para a população-alvo, conforme demonstrado nos relatórios de comunidade externa e egressos.

3.2.1 Testes de Hipóteses

Foram utilizados testes de hipóteses para verificar proporções, com as seguintes formulações:

- **Hipótese Nula (H_0):** A proporção é menor ou igual a 50%.
- **Hipótese Alternativa (H_1):** A proporção é maior que 50%.
- **Hipótese Nula (H_0):** A proporção é menor ou igual a 60%.
- **Hipótese Alternativa (H_1):** A proporção é maior que 60%.

O teste Z foi empregado para amostras grandes, com os seguintes parâmetros:

Estatística de teste (Z): Calculada como:

$$Z = \frac{\hat{p} - p_0}{\sqrt{\frac{p_0(1 - p_0)}{n}}}$$

onde:

\hat{p} = proporção observada na amostra

p_0 = proporção hipotética (50% ou 60%)

n = tamanho da amostra

Nível de significância: 5% ($\alpha = 0,05$)

Valor crítico: $Z = 1,644854$ para teste unilateral.

3.2.2 Intervalos de Confiança e Margem de Erro

O intervalo de confiança para proporções foi calculado usando a fórmula:

$$IC = \hat{p} \pm Z \times \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

- **Nível de Confiança:** 95%
- **Valor Crítico (Z):** 1,959964

3.2.3 Cálculo do Tamanho da Amostra

Para garantir a representatividade dos resultados, o tamanho da amostra foi calculado conforme o tipo de população:

3.2.4 População Conhecida

Para uma população conhecida (N), o tamanho da amostra (n) foi calculado utilizando a fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{(N - 1) \cdot E^2 + Z \cdot p(1 - p)}$$

onde:

N = tamanho da população

Z = valor crítico para o nível de confiança desejado

p = proporção esperada (50% para máxima variabilidade)

E = margem de erro desejada

3.2.5 População Desconhecida

Quando a população é desconhecida, utilizou-se a fórmula:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{E^2}$$

Considerações para o cálculo:

Nível de Confiança: 95% ($Z = 1,96$)

Margem de Erro: 5%

Proporção esperada (p): 50% para maximizar o tamanho da amostra.

3.2.6 Ferramentas Utilizadas

O R foi o software escolhido para a análise estatística devido às suas vantagens, tais como: flexibilidade na manipulação de dados, aplicação de Testes

Estatísticos para proporções e intervalos de confiança, visualização de dados para criação de gráficos e tabelas explicativas, reprodutibilidade dos resultados: Scripts desenvolvidos em R garantiram a transparência e reprodutibilidade das análises.

3.3 Descrição dos Dados

Para cada segmento avaliado, foi coletada uma amostra representativa para captar a percepção dos grupos envolvidos. A confiabilidade de cada amostra foi analisada por meio de cálculos estatísticos, utilizando um nível de confiança de 95% e margens de erro específicas para cada grupo. A seguir, são apresentados os tamanhos das amostras coletadas, os cálculos realizados e a análise da confiabilidade de cada uma:

- **Discentes:** A população total de discentes é de 2.178 alunos, dos quais 1.627 responderam ao questionário. Para um nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, o tamanho necessário da amostra era de 326. Como o número de respondentes excede esse valor, a amostra é confiável e representa adequadamente a percepção dos discentes.

- **Docentes:** A população total de docentes é de 135, com 115 respondentes. O cálculo do tamanho amostral indicou que seriam necessárias 100 respostas para um nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%. Portanto, a amostra é confiável e garante a representatividade da percepção docente.

- **Administrativos:** A população total é de 84 colaboradores, com 71 respondentes. O tamanho amostral necessário era de 69, considerando margem de erro de 5%. Como o número de respostas foi superior ao necessário, a amostra é estatisticamente confiável e reflete com precisão a percepção do corpo administrativo.

- **Egressos:** A amostra foi composta por 310 ex-alunos que responderam ao questionário. Como a população total de egressos é desconhecida, foi utilizado o cálculo de amostra para populações infinitas, com nível de confiança de 95%. O tamanho necessário da amostra era de 385 para uma margem de erro de 5%. Como o número de respondentes foi inferior ao necessário, a amostra não é estatisticamente confiável para essa margem de erro. Contudo, ao considerar o tamanho amostral de 310, a margem de erro calculada é de 5,57%, o que ainda garante um nível razoável de confiabilidade para a análise dos egressos.

● **Comunidade Externa:** A amostra foi constituída por 28 respondentes. Como a população total da comunidade externa é desconhecida, utilizou-se o cálculo de amostra para populações infinitas, com margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%. O tamanho necessário da amostra era de 385. Como o número de respondentes foi significativamente inferior ao necessário, a amostra não é estatisticamente confiável, limitando a generalização dos resultados. Considerando o tamanho amostral de 28, a margem de erro calculada é de 18,52%, o que indica uma alta variabilidade nas opiniões, reduzindo a precisão estatística das conclusões.

● **Clínicas:** O questionário foi direcionado a pessoas que frequentam as clínicas, abrangendo pacientes e acompanhantes. Ao todo, 81 pessoas participaram da pesquisa, proporcionando uma visão abrangente sobre a experiência dos usuários nos serviços oferecidos. Para verificar a representatividade da amostra, foi realizado o cálculo da margem de erro utilizando um nível de confiança de 95%. Como a população total é desconhecida, aplicou-se o cálculo para populações infinitas. Com base no tamanho amostral de 81 respondentes e utilizando um nível de confiança de 95%, a margem de erro calculada é de 10,89%, indicando uma variabilidade moderada nas opiniões. Embora a margem de erro não permita generalizações com alta precisão, os resultados fornecem insights relevantes sobre a percepção dos usuários em relação aos serviços prestados pelas clínicas.

Discentes

A avaliação dos discentes buscou compreender a experiência acadêmica a partir de diferentes perspectivas, proporcionando uma visão abrangente sobre as condições de ensino, aprendizagem e suporte oferecidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis. Foram abordados aspectos relacionados à infraestrutura, à atuação docente, ao atendimento administrativo, à organização institucional e aos investimentos realizados pela instituição. A estrutura do questionário permitiu identificar as potencialidades e fragilidades no ambiente acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de melhoria contínua.

Docentes

A avaliação direcionada aos docentes buscou identificar a percepção do corpo docente quanto às condições de trabalho, ao suporte pedagógico, à gestão

institucional e às políticas de formação e capacitação. O questionário foi elaborado para compreender as necessidades e expectativas dos docentes em relação à infraestrutura, ao planejamento financeiro, às políticas de recursos humanos e às políticas de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados oferecem um panorama detalhado sobre os desafios e oportunidades na promoção de um ambiente de ensino colaborativo e eficiente.

Administrativos

A pesquisa voltada para o corpo Técnico-Administrativo foi desenvolvida para analisar as condições de trabalho, a infraestrutura administrativa, o suporte organizacional e as políticas de recursos humanos na Fundação Educacional de Fernandópolis. O foco principal foi compreender como a gestão institucional, os meios de comunicação, o regimento interno e as políticas de desenvolvimento profissional influenciam na motivação e no desempenho dos colaboradores administrativos. Esta análise fornece insights valiosos para o fortalecimento das relações de trabalho e a melhoria dos processos administrativos.

Comunidade Externa

A avaliação da Comunidade Externa teve como objetivo investigar a percepção da sociedade sobre os estagiários da Fundação Educacional de Fernandópolis, bem como o grau de conhecimento acerca da instituição e das atividades por ela oferecidas.

O estudo buscou compreender como a comunidade avalia o desempenho, a postura ética e a adequação profissional dos estagiários em seus locais de atuação, considerando aspectos como pontualidade, assiduidade, relacionamento interpessoal e cumprimento das normas de ética e conduta. Além disso, a pesquisa analisou o nível de conhecimento da população sobre a Fundação Educacional de Fernandópolis, incluindo o acesso às atividades oferecidas, a familiaridade com sua infraestrutura e a percepção geral sobre a qualidade dos cursos oferecidos.

Os resultados obtidos fornecem insights valiosos para a instituição, permitindo identificar pontos fortes e áreas que podem ser aprimoradas para fortalecer a imagem institucional e aprimorar a formação dos estagiários, alinhando-os às expectativas do mercado de trabalho e às demandas da comunidade local.

Egressos

A pesquisa com os Egressos teve como objetivo analisar a relação entre a formação oferecida pela Fundação Educacional de Fernandópolis e o desempenho

profissional no mercado de trabalho. O questionário buscou compreender a adequação do currículo, o impacto na carreira, as oportunidades de ascensão profissional e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Os resultados fornecem uma visão ampla sobre a efetividade dos cursos na preparação dos alunos para os desafios do mercado de trabalho, contribuindo para a contínua atualização e melhoria das práticas pedagógicas.

Clínicas

A avaliação das Clínicas buscou compreender a percepção dos usuários sobre os serviços oferecidos pelas clínicas da Fundação Educacional de Fernandópolis, considerando diversos aspectos que influenciam diretamente na experiência dos frequentadores. Foram analisados o atendimento prestado pelas equipes, a qualidade técnica dos serviços oferecidos e a infraestrutura disponibilizada, abrangendo desde a acessibilidade até a adequação dos espaços físicos. Além disso, a pesquisa investigou a percepção sobre a organização e eficiência dos processos internos, bem como a eficácia na comunicação e no relacionamento com os usuários.

As clínicas desempenham um papel fundamental na formação acadêmica dos alunos, proporcionando um ambiente de prática supervisionada que complementa o aprendizado teórico. Embora a avaliação não tenha medido diretamente o impacto dessas atividades na formação dos alunos, a experiência prática nas clínicas contribui significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais, como a aplicação de conhecimentos técnicos, habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal. Além disso, o contato direto com pacientes e situações reais prepara os alunos para lidar com desafios profissionais de maneira ética e responsável.

Ao oferecer esse ambiente de prática, as clínicas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e fortalecem a qualidade da formação oferecida pela instituição. Esse contexto permite que os alunos desenvolvam confiança em suas habilidades, ampliem sua capacidade de resolução de problemas e se adaptem às demandas do mercado de trabalho. Portanto, as clínicas não apenas beneficiam os usuários com serviços de qualidade, mas também desempenham um papel essencial na construção de experiências educacionais significativas para os estudantes, contribuindo para sua qualificação profissional e crescimento pessoal.

3.4 Resultados dos Testes de Hipóteses

Para analisar a taxa de aprovação entre os diversos grupos – Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos, Egressos, Comunidade Externa e Clínicas – foi empregado o teste de hipótese de proporção. Esse método estatístico permite verificar se a proporção de aprovação em cada grupo supera um valor de referência predefinido. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) estabeleceu que a proporção mínima de aprovação para Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos e Clínicas é de 60%. Já para a Comunidade Externa e os Egressos, a proporção de referência foi definida em 50%.

O objetivo é estabelecer se as taxas de aprovação percebidas são significativamente superiores a 60% nas percepções dos Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos e Clínicas.

Utilizamos um teste estatístico que compara a proporção observada com um padrão esperado.

P-valor: Indicador-chave para determinar a significância estatística.

A classificação de potencialidade e fragilidade é realizada com base na proporção observada em comparação com o valor de referência de 60%, aliado ao p-valor para validar a significância estatística. A lógica utilizada é a seguinte:

- Se a proporção observada de aprovação for maior que 60% e o p-valor for menor que 0,05, classifica-se como Potencialidade, indicando que há evidências suficientes para afirmar que a aprovação excede 60%.
- Se a proporção observada de aprovação for menor ou igual a 60% ou o p-valor for maior ou igual a 0,05, classifica-se como Fragilidade, indicando que não há evidências suficientes de que a aprovação exceda 60%.

Essa abordagem assegura que a conclusão não se baseie apenas no p-valor, mas considere também o desempenho observado em relação ao valor de referência, garantindo uma interpretação estatisticamente válida.

3.4.1 Aspectos a serem aprimorados para o corpo Técnico

Administrativo:

Serviço de Fotocópia: Foi constatada insatisfação com a disponibilidade e eficiência no suporte de materiais de trabalho. Essa deficiência impacta diretamente a agilidade e a produtividade dos colaboradores, evidenciando a necessidade de melhorias na infraestrutura de apoio administrativo. A resolução dessa fragilidade contribuirá para um ambiente de trabalho mais eficiente e organizado, refletindo na satisfação e no desempenho da equipe administrativa.

3.4.2 Aspectos a serem aprimorados para os Discentes

Infraestrutura Física: Salas de aula e instalações sanitárias: Sugestão de aprimoramento na estrutura física e condições de uso para fortalecer a qualidade do ambiente de aprendizagem.

Comunicação Institucional e Divulgação de Programas: Convênios com Prefeituras, FIES, PROUNI e Bolsas (PIBID e Residência): Necessidade de aprimoramento na comunicação e no acesso às informações sobre programas de financiamento e convênios.

Estágio Extracurricular Remunerado: Possibilidade de ampliar a organização e divulgação das oportunidades de estágio remunerado, garantindo maior alcance aos discentes.

Investimentos e Planejamento Institucional: Investimento em reformas e manutenção predial: Sugestão de intensificação das iniciativas voltadas à manutenção e melhoria da infraestrutura existente.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): Maior divulgação e esclarecimento sobre o PDI, incentivando o engajamento dos discentes no planejamento estratégico da instituição.

Avaliações pela CPA: Processo avaliativo da CPA: Ampliação da percepção sobre os impactos das avaliações realizadas, demonstrando de forma mais evidente as melhorias implementadas a partir dos resultados obtidos.

3.4.3 Aspectos a serem aprimorados para os Docentes:

Serviço de Fotocópia: Melhoria da eficiência no suporte de materiais didáticos e documentos acadêmicos o que causa impacto direto na preparação de aulas. Necessidade de melhorias na infraestrutura de apoio.

3.4.4 Aspectos a serem aprimorados para as Clínicas:

Infraestrutura e Acessibilidade: Alguns usuários apontaram insatisfação com a infraestrutura física, incluindo condições de acessibilidade e conforto para os usuários.

3.4.5 Egressos

Foi utilizado o Teste de Proporções para 50%, verificando se as proporções são estatísticas estatisticamente superiores ao valor esperado.

Foram realizadas análises de estatísticas para verificar as seguintes hipóteses sobre a percepção dos Egressos:

Importância da Graduação para Progressão na Carreira:

Hipótese Nula (H_0): 50% ou menos dos egressos considera que a graduação foi importante para a progressão na carreira.

Hipótese Alternativa (H_1): Mais de 50% dos egressos consideram que a graduação foi importante para a progressão na carreira.

Adequação do Currículo ao Mercado de Trabalho:

Hipótese Nula (H_0): 50% ou menos dos egressos afirmam que o currículo é adequado ao mercado de trabalho.

Hipótese Alternativa (H_1): Mais de 50% dos egressos afirmam que o currículo é adequado ao mercado de trabalho.

Exercício da Profissão para o Qual Foram Habilitados:

Hipótese Nula (H_0): 50% ou menos dos egressos estão exercendo a profissão para o que foram habilitados.

Hipótese Alternativa (H_1): Mais de 50% dos egressos exercem a profissão para o que foram habilitados.

Conquista do Emprego após a Graduação:

Hipótese Nula (H_0): 50% ou menos dos egressos conquistaram o emprego após a graduação.

Hipótese Alternativa (H_1): Mais de 50% dos egressos não conquistaram o emprego após a graduação

Resultados Obtidos:

Importância da Graduação para Progressão na Carreira:

Resultado: Rejeitou-se H_0 .

Interpretação: Há evidências estatisticamente significativas de que a maioria dos egressos considera que a graduação foi importante para progredir na carreira .

Adequação do Currículo ao Mercado de Trabalho:

Resultado: Rejeitou-se H_0 .

Interpretação: Há evidências estatisticamente significativas de que a maioria dos egressos percebe o currículo adequado às demandas do mercado de trabalho.

Exercício da Profissão para o qual foram habilitados :

Resultado: Rejeitou-se H_0 .

Interpretação: Há evidências estatisticamente significativas de que a maioria dos egressos está atuando na profissão para a qual foram habilitados .

Conquista do Emprego após a Graduação :

Resultado: Rejeitou-se H_0 .

Interpretação: Há evidências estatisticamente significativas de que maioria dos egressos conquistou o emprego após a graduação, demonstrando a relevância da formação para a inserção no mercado de trabalho.

Os resultados indicam que a graduação na Fundação Educacional de Fernandópolis tem um impacto positivo na progressão da carreira, adequação ao mercado de trabalho e inserção profissional.

A percepção positiva sobre o currículo revela que os cursos estão respondendo às demandas do mercado, contribuindo para a empregabilidade dos egressos.

A alta taxa de exercício profissional na área de formação confirma a efetividade da formação oferecida, fortalecendo a reputação institucional e atraindo futuros alunos.

3.4.6 Comunidade Externa

Foram realizadas análises estatísticas para verificar as hipóteses descritas abaixo sobre a percepção da Comunidade Externa.

Foi utilizado o Teste de Proporções para comparar as proporções observadas com o valor de referência de 50%, verificando se as proporções são estatisticamente superiores ao valor esperado.

Conhecimento sobre a Fundação Educacional de Fernandópolis:

Hipótese Nula (H_0): 50% ou menos da comunidade externa conhece a Fundação Educacional de Fernandópolis.

Hipótese Alternativa (H_1): Mais de 50% da comunidade externa conhece a Fundação Educacional de Fernandópolis.

Avaliação Positiva dos Estagiários:

Hipótese Nula (H_0): 50% ou menos da comunidade externa avalia positivamente os estagiários da Fundação Educacional de Fernandópolis

Hipótese Alternativa (H_1): Mais de 50% da comunidade externa avalia positivamente os estagiários da Fundação Educacional de Fernandópolis.

Resultados Obtidos:

Conhecimento sobre a Fundação Educacional de Fernandópolis:

Resultado: Não se rejeitou H_0 .

Interpretação: Não há evidências suficientes para afirmar que a maioria da

comunidade externa conhece a Fundação Educacional de Fernandópolis.

Conclusão: Esse resultado indica uma fragilidade na divulgação institucional, indicando a necessidade de melhorar as estratégias de comunicação e marketing.

Avaliação Positiva dos Estagiários:

Resultado: Não se rejeitou H_0

Interpretação: Não há evidências suficientes para afirmar que a comunidade externa avalia positivamente o desempenho e a postura ética dos estagiários da Fundação Educacional de Fernandópolis.

Conclusão: Esse resultado representa uma fragilidade na percepção da comunidade externa sobre a Fundação Educacional de Fernandópolis. Embora os estagiários demonstrem preparação técnica e postura ética adequada, a avaliação não foi suficientemente positiva para confirmar um impacto significativo na imagem institucional. Esse cenário sugere a necessidade de estratégias mais eficazes de comunicação e marketing para fortalecer o reconhecimento e a valorização do desempenho dos estagiários junto à comunidade externa.

3.5 Considerações Finais

A metodologia adotada permitiu uma análise detalhada e robusta dos dados coletados, utilizando ferramentas estatísticas apropriadas e um rigor metodológico adequado para estudos institucionais. As análises forneceram informações valiosas sobre a percepção das diferentes populações alvo, permitindo um feedback fundamentado para a melhoria contínua dos serviços e infraestrutura oferecidos pela instituição.

Este estudo segue as diretrizes éticas para pesquisa em ciências sociais, garantindo anonimato e confidencialidade aos respondentes.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1. EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 08): Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Os itens a serem avaliados nesta dimensão destacam a importância da avaliação institucional, associando-a ao planejamento e considerando a

indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esta dimensão é especialmente relevante para a evolução institucional, através dos processos de planejamento e avaliação, visando atender às necessidades institucionais. A avaliação serve como instrumento de gestão e ações acadêmicas e administrativas para a melhoria institucional, apresentando resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiem o planejamento e ações.

Observa-se o estabelecimento de indicadores que permitem à Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) demonstrar a evolução institucional no processo de Planejamento e Avaliação Institucional, implementado para atender às necessidades da instituição. Esses indicadores funcionam como instrumentos de gestão e ações acadêmico-administrativas, com a participação efetiva da comunidade acadêmica, apresentando resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiam o planejamento e ações.

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FEF deve definir ações e programas a serem desenvolvidos em sua política institucional. É recomendável que seu programa de avaliação institucional estabeleça indicadores de planejamento e avaliação na condução dessa política. Esta dimensão apresenta indicadores que, ao serem aplicados, deverão considerar os processos avaliativos internos e externos da instituição, bem como a síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Além disso, devem ser consideradas as informações dos relatórios de avaliação interna e externa, dentro da autoavaliação e das demais avaliações externas. Dessa forma, percebe-se que o instrumento de avaliação evidencia indicadores com critérios de análise subjetiva, mas as instituições são levadas a organizar as informações e documentos para atender de forma objetiva aos indicadores.

Neste relatório serão apresentados os principais itens apontados na pesquisa com os discentes, docentes e técnicos administrativos avaliados no ano anterior, sistematizados e organizados na forma de quadros. Busca-se no processo, também, o seu aprimoramento por meio do aprendizado acumulado nos períodos anteriores (Quadro 01).

Quadro 01: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Apesar da divulgação dos relatórios realizados pela CPA após as avaliações, parte dos discentes afirma não ter conhecimento deles.</p>	<p>1. Tanto os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo consideram que as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) têm contribuído para a melhoria do planejamento das ações acadêmico-administrativas das FIFE. O processo ocorre com a utilização dos resultados das avaliações internas, como base para correções e alinhamento de metas e objetivos da gestão acadêmico-administrativa.</p> <p>2. Diferentemente dos discentes, a maior parte dos docentes e técnicos administrativos afirmam ter conhecimento dos relatórios anteriormente realizados pela CPA, após a aplicação da avaliação. A divulgação dos resultados das avaliações ocorre pela publicação do relatório no site da instituição e no sistema acadêmico, viabilizando também uma síntese dos resultados obtidos na pesquisa institucional.</p> <p>3. Tanto a direção acadêmica quanto a mantenedora apresentam apoio à atuação da CPA das FEF/FIFE, que conta com recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento de seu trabalho.</p>	<p>1. Dar continuidade ao trabalho de autoavaliação institucional realizado atualmente, bem como no planejamento das ações acadêmico-administrativas pautadas nos resultados das avaliações realizadas pela CPA.</p> <p>2. Devem ser estabelecidas pela CPA, medidas alternativas das já existentes, a fim de melhorar a eficácia da divulgação para os discentes dos resultados obtidos através da avaliação, alcançando, portanto, um maior índice de conhecimento da comunidade acadêmica.</p> <p>3. Quanto as docentes e corpo técnico administrativo, permanecer com as medidas de divulgação atuais que tem apresentado um resultado positivo.</p> <p>4. Revisão dos Canais de Divulgação: Avaliar e, se necessário, reformular os canais de comunicação utilizados para a divulgação dos relatórios da CPA, garantindo que eles cheguem efetivamente a todos os discentes. Isso pode incluir o uso de e-mails, redes sociais, portal do aluno, avisos em murais e grupos de mensagens.</p> <p>5. Implementação de Ações Educativas: Realizar palestras, seminários e workshops para explicar a importância dos relatórios da CPA e como eles contribuem para a melhoria da instituição. Esses eventos podem ser integrados ao calendário acadêmico para assegurar maior participação dos alunos.</p> <p>6. Criação de Materiais Informativos: Desenvolver materiais informativos, como cartilhas, vídeos e</p>

		<p>infográficos, que expliquem de forma clara e acessível os principais pontos dos relatórios da CPA. Esses materiais podem ser distribuídos fisicamente e disponibilizados online.</p> <p>7. Envolvimento dos Representantes de Turma: Engajar os representantes de turma na divulgação e discussão dos relatórios da CPA com seus colegas, promovendo um papel ativo na disseminação das informações e na coleta de feedback dos alunos.</p> <p>8. Feedback Sistemático: Estabelecer um sistema de feedback contínuo onde os alunos possam expressar suas dúvidas, sugestões e percepções sobre os relatórios da CPA. Isso pode ser feito por meio de pesquisas, formulários online ou reuniões periódicas com representantes estudantis.</p> <p>9. Melhoria do Acesso aos Relatórios: Garantir que os relatórios da CPA sejam facilmente acessíveis a todos os alunos, possivelmente através do portal fefsis onde os documentos possam ser consultados a qualquer momento.</p> <p>10. Acompanhamento de Ações Corretivas: Divulgar, de forma transparente, as ações corretivas tomadas com base nos relatórios da CPA, demonstrando aos alunos que suas avaliações e feedback são levados a sério e resultam em melhorias concretas na instituição.</p>
--	--	---

Fonte: Acervo Próprio

4.2 EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 01): A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Atualmente, os documentos que resumem a missão e os objetivos da Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), bem como suas formas de operacionalização e metas, são o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional). Ambos os documentos foram organizados recentemente na FEF e servem como base para a avaliação institucional em todas as suas dimensões.

O PDI traça os caminhos a serem seguidos pela instituição até 2026. Ele está estruturado em objetivos, estratégias e ações, distribuídos em áreas como ensino de graduação, pós-graduação lato sensu, programas de pesquisa, atividades de extensão, gestão de recursos humanos, compromisso social com os alunos, diálogo com a sociedade, infraestrutura física, inserção na área de atuação e gestão institucional e organizacional.

As finalidades, objetivos e compromissos da FEF estão explicitados no PDI, assim como as diretrizes pedagógicas para todos os cursos oferecidos, em diferentes níveis. Observa-se que o PDI foi construído de forma participativa e democrática.

A missão e os objetivos da FEF estão claramente definidos no PDI, evidenciando que a comunidade busca uma instituição plural, cujas premissas básicas estão centradas no fortalecimento do ensino de graduação, incluindo a oferta de cursos noturnos. Diretrizes específicas são apresentadas, com estratégias para o planejamento e organização didático-pedagógica, ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e inserção social, gestão de recursos humanos e estrutura organizacional.

A organização administrativa e acadêmica é coerente com a prática administrativa. Dados sobre pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais são apresentados, destacando a assistência estudantil por meio de avaliação socioeconômica, com ações efetivas para conter a evasão escolar.

Em várias etapas de elaboração do PDI, toda a comunidade foi consultada. Nos questionários aplicados à comunidade acadêmica, 81,51% dos professores demonstraram conhecimento do PDI. A CPA reconhece que mobilizar a

comunidade acadêmica para essas discussões tem sido um desafio, mas o grau de participação e conhecimento sobre o PDI representam uma evolução positiva. Acredita-se que, com a execução das propostas do PDI, a comunidade perceberá gradualmente a oportunidade de influenciar os rumos da instituição.

Em uma análise geral e objetiva, o PDI da FEF apresenta uma missão claramente formulada e viável, alinhada ao campo de atuação da instituição. A estrutura organizacional atende às exigências vigentes e permite o cumprimento de normas institucionais, conforme o organograma. Há políticas de carreira e incentivos para docentes e pessoal técnico-administrativo, programas institucionais de apoio a alunos carentes e uma boa infraestrutura física para os cursos.

Considerações adicionais sobre a análise dessa dimensão podem ser verificadas no quadro 02.

Quadro 02: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Após a análise dos resultados da avaliação foi identificado que grande parte dos discentes desconhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p> <p>2. Devido o não conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os discentes não identificam a coerência entre as práticas de ensino e as propostas do Plano.</p>	<p>1. Tanto discentes quanto docentes e corpo técnico administrativo, julgam de forma positiva a missão da IES, que está pautada na a cidadania, o fazer científico tecnológico e a autonomia intelectual. A concretização da missão na prática se deve em grande parte, aos serviços prestados à comunidade, pela IES, contribuindo com o desenvolvimento local e regional.</p> <p>2. Os docentes avaliam positivamente a coerência existente entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional com as práticas de ensino adotadas.</p> <p>3. Aspectos referentes às metas de desenvolvimento da IES para os próximos anos e o compromisso da IES com a formação dos estudantes, são avaliados como potencialidades pelo corpo técnico administrativo, demonstrando a importância e reconhecimento de suas ações.</p>	<p>1. Aplicar estratégias de melhoria na divulgação dos documentos institucionais e acadêmicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional aos discentes, como apresentações dos documentos no início do curso, por professores e coordenadores, como também disponibilizá-los no sistema acadêmico do aluno e do professor e no site da instituição.</p> <p>2. Dar continuidade nas ações que permitem colocar em prática a missão, visão e valores da IES, bem como continuar contribuindo com desenvolvimento local e regional da comunidade, inclusive por meio de novos projetos e cursos.</p> <p>3. Melhoria na Comunicação: A falta de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entre os discentes pode ser uma oportunidade para a instituição aprimorar seus canais de comunicação. Isso inclui a criação de campanhas informativas, uso de plataformas digitais e realização de eventos que expliquem o PDI de forma clara e acessível.</p> <p>4. Engajamento dos Discentes: A instituição pode aproveitar essa oportunidade para aumentar o engajamento dos alunos com o PDI, integrando-os mais ativamente no processo de desenvolvimento e implementação do plano. Isso pode ser feito através de consultas públicas, fóruns de discussão e grupos de trabalho.</p>

- | | | |
|--|--|--|
| | | <p>5. Transparência e Prestação de Contas: Promover maior transparência sobre os objetivos e metas do PDI, bem como sobre as ações tomadas para atingi-los. Isso pode ajudar a construir confiança e assegurar que os discentes vejam o valor e a importância do plano no contexto educacional.</p> <p>6. Criação de Materiais Didáticos: Desenvolver materiais didáticos que expliquem o PDI de forma didática e envolvente, como vídeos explicativos, infográficos, cartilhas e apresentações. Esses materiais podem ser disponibilizados online e fisicamente na instituição.</p> <p>7. Integração Curricular: Integrar o conhecimento sobre o PDI nas disciplinas curriculares, possibilitando que os alunos aprendam sobre o plano no contexto de suas áreas de estudo e compreendam sua relevância para o desenvolvimento institucional e pessoal.</p> <p>8. Eventos e Workshops: Organizar eventos e workshops periódicos que abordem o PDI, permitindo que os alunos tirem suas dúvidas, façam sugestões e entendam como podem contribuir para o cumprimento dos objetivos institucionais.</p> <p>9. Feedback Contínuo: Implementar um sistema de feedback contínuo onde os alunos possam expressar suas opiniões e sugestões sobre o PDI. Isso pode fortalecer a sensação de pertencimento e envolvimento dos discentes com os objetivos da instituição.</p> |
|--|--|--|

(DIMENSÃO 03): Responsabilidade Social da Instituição

Ao destacar que a Educação Superior tem a responsabilidade de formar profissionais comprometidos com o meio social em que atuam, a LDB (2022) ressalta a relevância da responsabilidade social das instituições que concretizam esse propósito. Esse meio social transcende os limites das Instituições de Ensino Superior (IES), abrangendo o conjunto de pessoas, recursos naturais e ferramentas, sejam elas tecnológicas ou não, que compõem os espaços de vida e ação dos indivíduos. Nestes contextos, estudantes e demais integrantes da comunidade acadêmica, orientados por fundamentos teóricos e metodológicos, assumem um papel ativo na gestão e execução de projetos que promovem não apenas o bem-estar da sociedade, mas também o crescimento pessoal e profissional de cada participante.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, atentas às constantes transformações do cenário educacional, tanto no Brasil quanto no exterior, e empenhadas em alinhar-se às demandas do governo e da sociedade, reafirmam seu compromisso com a responsabilidade social. Para tanto, estabeleceram um conjunto de princípios que orientam suas práticas, consolidando sua posição como uma instituição que valoriza a solidariedade e a troca de saberes, mantendo-se conectada com a realidade social que a justifica e sustenta.

Os princípios norteadores da responsabilidade social da instituição são os seguintes: a) Promover a participação social em seus programas e projetos acadêmicos, integrando representantes da comunidade em órgãos colegiados consultivos e deliberativos, além de realizar atividades educacionais, culturais, tecnológicas e de saúde para fomentar a inclusão social; b) Valorizar a diversidade cultural e preservar a identidade, a história e as expressões artísticas e culturais dos diferentes grupos étnicos regionais, com ênfase nas culturas populares e afro-brasileiras, respeitando seus saberes, tradições e modos de vida; c) Engajar-se em ações locais, regionais e nacionais em prol da preservação ambiental, por meio de estudos que subsidiem a formulação de políticas públicas nessa área; d) Fomentar o bem-estar social como uma estratégia de desenvolvimento institucional, beneficiando tanto a comunidade interna quanto externa; e) Prestar serviços de orientação e inovação tecnológica, visando aumentar a competitividade e garantir a sustentabilidade de cooperativas e micro e pequenas empresas regionais; f)

Implementar iniciativas empreendedoras para potencializar o desenvolvimento econômico regional, promovendo a gestão da informação, o avanço tecnológico, a formação profissional e a ampliação do mercado de trabalho; g) Adotar políticas de ação afirmativa como instrumento de inclusão social.

A experiência acumulada pela instituição demonstra que esses princípios têm servido como base sólida para enfrentar os desafios associados ao compromisso social, resultando em ações bem-sucedidas tanto na inclusão social quanto no avanço da responsabilidade socioambiental. Esses princípios refletem a amplitude da responsabilidade social institucional, oferecendo mecanismos inovadores e eficazes para promover a cidadania, a produtividade e a autonomia intelectual dos envolvidos.

Quadro 03: Responsabilidade Social da Instituição

RESULTADOS ALCANÇADOS		
Fragilidades	Potencialidades	
<ul style="list-style-type: none"> A responsabilidade social é um pilar essencial para a instituição FEF, refletindo um compromisso sólido com a comunidade e com o desenvolvimento sustentável. A instituição implementa iniciativas concretas que geram impactos positivos nas áreas da educação, cultura, saúde e meio ambiente, demonstrando um profundo respeito às necessidades sociais. Por meio de projetos educativos e ações comunitárias, a FEF promove a inclusão social, o bem-estar coletivo e o crescimento das regiões em que atua. Seus programas incentivam o voluntariado, a formação cidadã e a disseminação de valores éticos, reforçando sua posição como uma instituição comprometida com a transformação da sociedade. A transparência e a dedicação às causas sociais, 	<ol style="list-style-type: none"> Em relação às ações das Faculdades Integradas de Fernandópolis voltadas às políticas institucionais de desenvolvimento econômico e responsabilidade social na comunidade em que estão inseridas, o corpo discente, docente e técnico-administrativo considera essas iniciativas altamente eficazes. O sucesso das ações é amplamente atribuído ao fato de a proposta do PDI ser fundamentada em um diagnóstico detalhado das condições econômicas e sociais da região, permitindo, assim, a formação de profissionais plenamente capacitados para atender às demandas locais e regionais As propostas de melhorias das condições, qualidade de vida e bem-estar do público interno e externo, especialmente no que diz respeito à solidariedade e ao respeito, previstas no PDI, são amplamente reconhecidas e avaliadas de maneira positiva. Essas iniciativas refletem um compromisso sólido com a criação de um ambiente institucional mais acolhedor, inclusivo e sustentável, fortalecendo os laços entre a instituição e a comunidade. Além disso, o corpo técnico-administrativo destaca a relevância das ações voltadas para os colaboradores, ressaltando a atenção dedicada ao desenvolvimento profissional, saúde ocupacional e equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. Essas medidas não apenas promovem maior satisfação e engajamento no ambiente de trabalho, mas também resultam em um impacto positivo na 	<ol style="list-style-type: none"> Promover e incentivar ativamente a participação dos alunos, docentes e técnicos administrativos nas Ações de Responsabilidade Social realizadas pela Faculdade é fundamental para fortalecer o compromisso coletivo com a qualidade de vida e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica e regional. Essas ações são mais do que oportunidades pontuais; elas representam um chamado à colaboração, à construção de valores éticos e à transformação social. Fortalecer e ampliar as estratégias de divulgação das Políticas de Inclusão da FEF, integrando-as de forma abrangente aos documentos institucionais e às práticas cotidianas da instituição, é essencial para garantir e promover o acesso à educação, à informação e à construção de conhecimento tanto coletivo quanto individual. Essas políticas, que incluem importantes iniciativas como Bolsas de Estudos e Atendimento Especializado às Minorias, refletem o compromisso da FEF com a equidade e a democratização do conhecimento. Ampliar e aperfeiçoar as estratégias de divulgação da política institucional de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades especiais é essencial para reforçar o compromisso da instituição com a equidade e o respeito à diversidade. Tais melhorias podem incluir o uso de múltiplos canais de comunicação, como redes sociais,

<p>integradas às estratégias institucionais, eliminam qualquer possibilidade de fragilidade nessa área. A FEF vai além do cumprimento de suas obrigações acadêmicas, garantindo que sua contribuição seja reconhecida e valorizada por toda a comunidade.</p>	<p>produtividade e na eficiência das equipes. Esses esforços, aliados a uma visão estratégica de longo prazo, demonstram que a instituição prioriza o bem-estar de todos os envolvidos, evidenciando uma gestão que valoriza os princípios da responsabilidade social e do respeito mútuo como pilares fundamentais de sua atuação</p> <p>3. As ações promovidas pelas Faculdades Integradas de Fernandópolis em defesa e promoção dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural e da igualdade étnico-racial foram amplamente bem avaliadas por toda a comunidade acadêmica, evidenciando o compromisso da instituição com valores éticos e sociais fundamentais. Essas iniciativas são reconhecidas por incentivar a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, alinhando-se aos princípios da educação transformadora.</p> <p>No âmbito da promoção dos direitos humanos, a instituição tem desenvolvido projetos que visam combater a discriminação, promover a inclusão e estimular o respeito à diversidade. Essas ações fortalecem o diálogo entre os diferentes grupos e culturas, contribuindo para um ambiente acadêmico mais plural e acolhedor.</p> <p>Em relação ao meio ambiente, a instituição realiza programas de conscientização ecológica, práticas de sustentabilidade e incentivo ao uso responsável dos recursos naturais. Tais esforços não apenas sensibilizam a comunidade para a importância da preservação ambiental, mas também estimulam a adoção de hábitos mais sustentáveis por parte de discentes, docentes e colaboradores.</p> <p>No que tange à memória cultural, as Faculdades Integradas de Fernandópolis têm se destacado ao valorizar a identidade e o patrimônio cultural da região, por meio de eventos, pesquisas e</p>	
---	--	--

	<p>atividades que resgatam e preservam tradições locais. Essas iniciativas fortalecem o senso de pertencimento entre os membros da comunidade acadêmica.</p> <p>Por fim, as ações voltadas à igualdade étnico-racial têm sido reconhecidas por fomentar o respeito e a igualdade de oportunidades, promovendo debates e atividades que abordam o combate ao racismo e a valorização da diversidade étnica.</p> <p>Essas iniciativas, combinadas, refletem o papel ativo da instituição em contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente, equitativa e comprometida com as causas humanas e ambientais</p>	
--	--	--

Fonte: Acervo Próprio

4.3 EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS

(DIMENSÃO 02): A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

Políticas de Ensino

Os cursos de graduação representam a base financeira da Instituição e são o foco principal das iniciativas voltadas à qualidade acadêmica, visando formar profissionais capacitados com conhecimento, habilidades e atitudes essenciais para o exercício da profissão de maneira ética, responsável e socialmente comprometida.

Nas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), as políticas institucionais de Ensino, Extensão e Pesquisa estão claramente estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), estando sob a gestão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão deliberativo e normativo encarregado de regulamentar essas iniciativas e integrá-las à cultura acadêmica dos cursos.

A implementação e monitoramento dos projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa são conduzidos pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), que tem como principal objetivo promover oportunidades de aprendizado diversificadas e alinhadas às exigências do mercado e do setor produtivo, contribuindo para a formação dos futuros profissionais.

Dentre as políticas de ensino, a Instituição de Ensino Superior (IES) promove oficinas de capacitação regulares para os estudantes, oferecendo atendimento personalizado para necessidades específicas de ensino-aprendizagem. Quando necessário, também são implementadas medidas de acessibilidade e inclusão pedagógica, com suporte do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que dinamiza as ações institucionais voltadas ao apoio pedagógico e à inclusão.

Os cursos de pós-graduação lato sensu das FIFE baseiam-se na concepção de formação continuada, amplamente disseminada no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996. Essa continuidade educacional se justifica pela rápida evolução tecnológica e científica, exigindo dos profissionais a constante aquisição de novos conhecimentos, metodologias e soluções inovadoras para atender

às demandas globais. Os cursos de pós-graduação das FIFE têm como propósito aprofundar os saberes adquiridos na graduação, estimular a capacidade crítica e criativa dos alunos e qualificar profissionais para aperfeiçoar os processos de trabalho e gerar conhecimento científico. Para isso, a pós-graduação está organizada em quatro núcleos, de acordo com as respectivas áreas de graduação:

- a) Núcleo de Ciências Humanas e Sociais (Psicologia, Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social);
- b) Núcleo de Ciências e Educação (Ciências Biológicas, Educação Física - Licenciatura, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química);
- c) Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida (Enfermagem, Educação Física - Bacharelado, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Tecnologia em Estética);
- d) Núcleo de Tecnologia e Artes (Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação).

No campo da pesquisa, a comunidade acadêmica das FIFE reconhece a Iniciação Científica como uma estratégia fundamental para incorporar a pesquisa ao cotidiano institucional. Isso permite, a médio prazo, estruturar linhas de pesquisa que integrem ensino e extensão e contribuam para a produção científica e para a valorização da formação acadêmica.

O Programa de Iniciação Científica (PIC), institucionalizado desde 2001, permite que estudantes interessados participem de projetos orientados por docentes com titulação mínima de mestre, podendo contar com coorientação de professores especialistas. O programa exige que os participantes apresentem os resultados das pesquisas em relatórios e exposições durante o Simpósio Anual de Pesquisa e Iniciação Científica.

A Extensão Universitária, por sua vez, é um processo educativo, cultural e científico que se interliga ao ensino e à pesquisa, promovendo um diálogo transformador entre a IES e a sociedade. Essa interação proporciona desafios e aprendizados para docentes, discentes e colaboradores, ao mesmo tempo em que

contribui para superar desigualdades sociais e fortalecer o vínculo entre a academia e a comunidade.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX-FIFE), subordinado à Diretoria Acadêmica, com a responsabilidade de implementar políticas e diretrizes institucionais voltadas à extensão. O NUPEX está dividido em quatro núcleos de atuação:

I - Ciências e Educação; II - Ciências Humanas e Sociais; III - Saúde e Qualidade de Vida; IV - Tecnologia e Artes.

As FIFE também participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (RP), ambos voltados à formação docente e à melhoria da educação básica no Brasil. Esses programas oferecem bolsas e suporte financeiro para atividades acadêmicas e pedagógicas inovadoras.

Por fim, as FIFE contam com um Centro de Documentação e Pesquisa (CDP), que preserva e organiza documentos históricos e bibliográficos, colaborando com escolas da região para fomentar a valorização do patrimônio histórico local e regional.

No quadro 04 são apresentadas as principais ações efetivadas pela instituição e alguns dos desafios encontrados pela IES.

Quadro 04: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. PIBID, Residência Pedagógica e estágio extracurricular remunerado também continuam sendo fragilidades, embora haja uma forte divulgação entre os cursos de licenciatura.</p> <p>2. Em relação ao ano anterior (2023), as fragilidades se mantiveram parecidas com relação ao FIES e PROUNI</p>	<p>1. Apontados como pontecialidades pelos discentes estão os docentes do curso com relação à assiduidade, pontualidade, organização, comunicação em sala de aula e postura.</p> <p>2. Em relação à coordenação de curso são apontados como potencialidade pelos docentes a organização, disponibilidade, liderança e comprometimento dos coordenadores.</p> <p>3. De maneira geral os discentes avaliaram os cursos de graduação como bons ou muito bons.</p> <p>4. Os docentes avaliam com uma potencialidade a articulação entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa.</p> <p>5. Em relação ao auxílio financeiro e /ou bolsa de estudo oportunizados nas FIFE para os graduandos, tanto corpo tecnico e administrativo como docentes opinaram positivamente sobre os convênios com as prefeituras, FIES e PROUNI.</p>	<p>1. Criar campanhas informativas sobre o FIES, esclarecendo critérios, prazos e etapas do financiamento, utilizando redes sociais, site institucional e eventos presenciais. Implementar um setor ou plantão de atendimento especializado para auxiliar os alunos na inscrição, renovação e manutenção do financiamento.</p> <p>2. Promover ações de conscientização sobre a importância do PROUNI para ampliar o acesso à educação superior. Reforçar a comunicação sobre o PIBID junto aos alunos dos cursos de licenciatura, destacando os benefícios da participação.</p> <p>3. Buscar novas instituições de ensino para ampliar os campos de atuação dos bolsistas. Criar um sistema de acompanhamento para avaliar os impactos do programa na formação docente e propor melhorias contínuas.</p> <p>4. Buscar parcerias institucionais para a criação ou ampliação de programas de residência pedagógica. Estabelecer maior vínculo entre os residentes e as escolas parceiras, promovendo encontros periódicos para troca de experiências e desenvolvimento profissional.</p>

Fonte: Acervo Próprio

(DIMENSÃO 04): Comunicação com a sociedade

Com o objetivo de fortalecer o diálogo entre a sociedade, a comunidade acadêmica e a administração da IES, foram implementadas diversas estratégias de comunicação, representando mudanças significativas na gestão da informação pela Instituição. Na FEF, as estratégias de comunicação e divulgação das ações institucionais são assessoradas pelo departamento de Marketing e demais setores da IES responsáveis pela gestão das informações. Esses setores observam, organizam e encaminham conteúdos para publicação nos diversos canais disponíveis. Os principais meios de comunicação e sistemas de informação da FEF incluem internet, intranet e redes sociais: Esses canais veiculam informações acadêmicas individuais dos alunos, bem como comunicados institucionais gerais. A página oficial da IES permite atualizações periódicas, garantindo a transparência e divulgação das atividades desenvolvidas. Além disso, a sociedade tem acesso a informações sobre eventos, processos seletivos e estrutura dos cursos. A comunidade acadêmica pode acessar essas informações por meio de computadores conectados à internet disponíveis na biblioteca, sala dos professores e laboratórios de informática.

A IES se preocupa com a veracidade e qualidade das informações divulgadas, garantindo que o conteúdo disponível seja confiável e contribua para a sociedade e o meio educacional.

Para promover a integração com a sociedade, o portal da instituição disponibiliza documentos institucionais, como relatórios da CPA, além de permitir o download de materiais de apoio e participação em pesquisas.

Com os avanços tecnológicos e a crescente acessibilidade à internet, as redes sociais tornaram-se um dos principais recursos de comunicação. A IES criou páginas institucionais no Facebook® e no Instagram, além de perfis específicos para cada curso, ampliando o alcance das informações e possibilitando um retorno direto de alunos e egressos sobre as ações desenvolvidas.

- Murais: Para a comunicação interna, a IES utiliza murais informativos posicionados em todos os blocos de salas de aula, além de espaços na área administrativa e na sala dos professores, garantindo a disseminação eficiente das informações ao corpo docente, discente e técnico-administrativo.

- Ouvidoria: A Fundação Educacional de Fernandópolis disponibiliza um serviço de ouvidoria eletrônica no portal institucional, permitindo que alunos, professores, funcionários e a comunidade externa registrem sugestões ou reclamações sobre as atividades e procedimentos da instituição. Um ouvidor, nomeado por portaria específica, atua como interlocutor entre a comunidade e os diversos setores da IES. Todas as mensagens recebidas (exceto anônimas) são encaminhadas aos setores responsáveis e respondidas no menor tempo possível, assegurando um retorno adequado aos usuários. O ouvidor possui autonomia para interagir transversalmente com os diferentes departamentos, buscando alinhar as manifestações recebidas às ações institucionais necessárias.

As estratégias de comunicação interna também são gerenciadas pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES, que organizam e encaminham as informações para publicação nos canais institucionais. No portal da IES, são disponibilizados comunicados sobre eventos, processos seletivos e estrutura dos cursos, entre outros assuntos relevantes para a comunidade acadêmica. Para facilitar a interação com o corpo docente, a IES disponibiliza uma Intranet, acessada por meio de um software de gestão universitária desenvolvido pelo departamento de Tecnologia da Informação. Esse sistema oferece acesso a documentos institucionais, relatórios da CPA, materiais de apoio e permite a participação em fóruns e pesquisas, otimizando a comunicação acadêmica e administrativa.

No Quadro 05 são descritos as propostas e medidas adotadas pela IES para a divulgação das ações, das atividades, programas e projetos.

Quadro 05: Comunicação com a sociedade

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
<p style="text-align: center;">Fragilidades</p> <p>1. O item “Divulgação do programa de acompanhamento ao egresso foi considerado pelos discentes como uma fragilidade.</p> <p>2. Os discentes também consideraram uma fragilidade em relação ao conhecimento do relatório final referente à CPA.</p>	<p style="text-align: center;">Potencialidades</p> <p>1. Docentes, discentes e corpo técnico consideram os canais de comunicação das FIFE eficientes e relevantes incluindo aplicativos de mensagens, redes sociais (facebook e Instagram).</p> <p>2. Número de profissionais qualificados para realizar o atendimento aos alunos.</p> <p>3. Seu conhecimento e clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da Instituição.</p> <p>4. Sistema de monitoramento, vigilância e segurança patrimonial e acadêmica.</p> <p>5. Ações de integração entre docentes e estudantes.</p> <p>6. Utilização dos resultados de avaliações como da CPA para a melhoria do Curso.</p>	<p>1. Aplicar pesquisas periódicas para coletar informações sobre empregabilidade, satisfação com o curso e sugestões de melhoria. Divulgar relatórios com os resultados das pesquisas para embasar melhorias na formação acadêmica.</p> <p>2. Promover encontros de egressos, fóruns e palestras para fortalecer a rede de contatos e fomentar o networking profissional. Criar um programa de mentoria com egressos bem-sucedidos auxiliando alunos recém-formados na inserção profissional.</p> <p>3. Criar um programa de premiação ou reconhecimento para ex-alunos que se destacam profissionalmente. Convidar egressos para ministrar palestras e compartilhar experiências com os alunos atuais.</p> <p>4. Embora o Relatório final esteja publicado no site institucional e disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) faz-se necessário implementar estratégias com objetivo de ampliar a visibilidade e o impacto do relatório da CPA, garantindo que a comunidade acadêmica compreenda sua relevância e utilize suas informações para aprimorar a</p>

		qualidade do ensino, por exemplo: Publicação no Site Institucional: Criar uma seção exclusiva para os relatórios da CPA, de fácil acesso para alunos, docentes e colaboradores. Painéis e Mural Físico/Digital: Expor os dados mais relevantes do relatório em murais da instituição e telas digitais.
--	--	---

Fonte: Acervo Próprio

4.4 EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO

(DIMENSÃO 05): Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

A IES reconhece a necessidade de implantar um plano de cargos e salários mais estruturado, que contemple de maneira mais clara e objetiva as relações trabalhistas e suas perspectivas dentro da estrutura organizacional, tendo em vista que a adequação do plano de cargos e salários é um importante instrumento para motivar tanto o corpo técnico-administrativo como o docente para o planejamento de carreira na IES.

Apesar da urgência observada para a efetivação da proposta de implantação de um plano de carreira e sua respectiva homologação junto ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), nota-se que devido às limitações financeiras que afligem a IES é necessária uma discussão cuidadosa para que o mesmo não onere em demasia o orçamento destinado à folha salarial.

Política de Capacitação docente e formação continuada

As FIFE possuem um programa institucionalizado de capacitação docente, normatizado em Resolução específica da Mantenedora, que proporciona meios e recursos aos docentes para participação em cursos de pós- graduação stricto sensu de interesse institucional. O apoio se materializa na forma de licença remunerada, bolsa ou qualquer outra ajuda financeira, e os recursos disponíveis para essas atividades serão definidos anualmente pelo Conselho Superior, após aprovação do orçamento das Faculdades Integradas de Fernandópolis pela Mantenedora.

As FIFE disponibilizam em seu site as informações pertinentes ao Programa de Capacitação Docente como forma de divulgar e tornar público para a comunidade interna. A IES oferece outras formas de incentivo à qualificação:- concessão de bolsas em cursos especialização ou aperfeiçoamento, oferecidos pela Instituição; - concessão de auxílio para que professores participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente; e, - oferta de infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções

científicas, sob o patrocínio da instituição. Além disso, como políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a IES mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente por meio de educação presencial e a distância. Oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa de formação continuada e qualificação do corpo docente, composto de cursos voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem.

O Programa de formação continuada e qualificação do corpo docente foi elaborado em dois eixos fundamentais. O primeiro eixo, centrado na prática pedagógica em que são discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula ; - o segundo eixo é centrado na formação pedagógica específica, e, portanto numa perspectiva estratégica, em que são oferecidos palestras e cursos para atender as demandas geradas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Desse programa de formação continuada, do primeiro eixo o tópico Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula, foi realizado.

Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Os colaboradores do corpo Técnico-administrativo das FIFE são enquadrados em um Plano de Carreira que contém mecanismos que garantem a progressão tanto horizontal quanto vertical. Para a progressão, os colaboradores são avaliados com base em critérios como: disciplina, assiduidade, pontualidade, espírito de colaboração, disponibilidade, qualidade do trabalho realizado, responsabilidade, apresentação pessoal, conhecimento da função, desenvolvimento técnico-profissional, entendimento e aceitação de mudanças, comunicação, organização e liderança.

O plano de Carreira incentiva à qualificação e a atualização profissionais e para contribuir com isso as Faculdades Integradas de Fernandópolis institucionalizou o Programa de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo, normatizado em Resolução específica da Mantenedora. O Programa objetiva propiciar condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os colaboradores. Algumas atividades ofertadas pelo

Programa: - incentivo à continuidade de estudos, com oferecimento de bolsas de estudo integrais ou parciais para realização de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na própria IES; - incentivo (licença remunerada) para que os técnicos administrativos participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - cursos na modalidade presencial. O Programa também oferta ações que possibilitam a formação continuada dos colaboradores, tais como: - palestras e atividades em grupo com o intuito de melhorar as relações interpessoais; - capacitação interna ministrada por profissionais da própria IES de acordo com as necessidades constatadas pelos gestores para o bom funcionamento da IES. As informações sobre o Programa de Capacitação e formação continuada são disponibilizadas no site da IES como forma de divulgação para a comunidade interna.

O quadro 06 ilustra a identificação das propostas e respectivos resultados encontrados pela CPA no tocante a política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente.

Quadro 06: Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>Não foram apontadas nesse quesito.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O corpo docente reconhece como positivo o incentivo à formação e capacitação, incluindo participação em eventos acadêmicos, cursos de aperfeiçoamento e qualificação docente, além da divulgação dessas iniciativas. 2. A valorização profissional nas FIFE é destacada, com boas condições para desenvolvimento pessoal e uma política salarial alinhada à função exercida. 3. As políticas de Recursos Humanos são bem avaliadas, considerando a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente, o ambiente de trabalho colaborativo e a ética nas relações institucionais. 4. Há reconhecimento das oportunidades de desenvolvimento pessoal, com sugestões para ampliar cursos de capacitação específicos para cada setor. 5. A maioria do corpo docente possui pós-graduação lato sensu e experiência acadêmica condizente com as diretrizes institucionais. 6. Tanto docentes quanto técnicos administrativos reconhecem o estímulo à qualificação profissional por meio de incentivos à participação em treinamentos, especializações e eventos acadêmicos. 7. Com apoio da instituição, como bolsas de estudo, flexibilização de horários e incentivos à educação continuada, muitos técnicos administrativos estão cursando graduação e pós-graduação. 8. A IES mantém uma comissão interna para aprimorar os processos de recrutamento e seleção, fortalecendo a atuação do setor de Recursos Humanos. O Plano de Carreira Docente está protocolado e em fase de implementação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a capacitação dos docentes e técnico-administrativo. 2. Ampliar a divulgação da Política Institucional para a qualificação dos docentes e corpo técnico - administrativo na IES, de forma que os mesmos possam usufruir dos benefícios.

Fonte: Acervo Próprio

(DIMENSÃO 6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura acadêmica, que responde pela atividade-fim da instituição de ensino, e a organização administrativa, encarregada do suporte técnico-operacional para garantir a excelência do ensino, são compostas por diferentes órgãos, cada um com funções específicas. Essa estrutura assegura a gestão colegiada e respeita a autonomia institucional.

A instituição adota um modelo de gestão democrática, permitindo a participação de representantes de diversos segmentos na tomada de decisões, incentivando iniciativas e ações organizadas. Além disso, garante a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação de todos os grupos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, tutores, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Os mandatos dos membros dos colegiados são regulamentados conforme os normativos institucionais, e os regulamentos dos órgãos gestores estão acessíveis no site da instituição para consulta pública.

O modelo de gestão em vigor busca garantir maior transparência nos processos administrativos, o que se reflete na atuação dos colegiados no suporte às decisões institucionais. As Faculdades Integradas de Fernandópolis são mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis, entidade de direito privado, cujos órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos incluem o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. Segundo o Regimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis, os órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos são o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Já os órgãos executivos incluem: I - Diretoria Acadêmica de Ensino; II - Coordenadoria do Núcleo de Pós-Graduação; III - Coordenadorias de Cursos; IV - Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.

O Conselho Superior (CONSU) é o órgão máximo das FIFE, com caráter consultivo e deliberativo. Ele cumpre as diretrizes do Ministério da Educação, garantindo a presença de colegiados deliberativos que envolvem a comunidade acadêmica na elaboração e modificação dos estatutos e regimentos. O conselho

trata de questões relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, administração, orçamento, finanças, relações sociais e trabalhistas. Também atua na adequação dos parâmetros orçamentários da mantenedora, contribuindo para o aprimoramento do processo educacional e a promoção de espaços democráticos que assegurem transparência e ética na execução das políticas institucionais das FIFE.

As decisões do CONSU podem se materializar por meio de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, emitidas pelo Diretor. Para garantir ampla divulgação e acesso às informações, a instituição disponibiliza esses documentos no site oficial, no Mural Oficial (situado na entrada da instituição) e em totens informativos espalhados pelo campus.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é um órgão normativo e deliberativo, responsável por matérias administrativas, acadêmicas e disciplinares. Seu regimento, que regulamenta os mandatos e atribuições, integra o Regimento Geral das FIFE e está acessível no site da instituição para que toda a comunidade acadêmica possa conhecê-lo. As decisões do CONSEPE são formalizadas por meio de resoluções e portarias. Assim como as decisões do CONSU, esses documentos são divulgados no site da instituição, no Mural Oficial e em totens informativos distribuídos estrategicamente no campus.

Os Colegiados de Curso são órgãos deliberativos, normativos e coletivos, voltados à assessoria didático-administrativa de cada curso das FIFE. O regimento dos colegiados define suas funções e atribuições e integra o Regimento Geral das FIFE, estando disponível para consulta no site institucional. A composição desses colegiados garante a participação e autonomia dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, promovendo um ambiente propício ao exercício da democracia. Para garantir ampla divulgação e apropriação das decisões e resoluções, a instituição disponibiliza esses documentos em seu site oficial. A avaliação dessa dimensão consta do quadro 07.

Quadro 07: Organização e Gestão da Instituição

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Pelos discentes foram apontadas como fragilidade o investimento em reformas e manutenção predial e conservação dos móveis de uso.</p>	<p>1. A gestão institucional e a atuação dos docentes são vistas como pontos positivos, destacando-se a autonomia e representatividade dos órgãos colegiados, a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, os critérios de indicação e recondução de membros e a organização das reuniões institucionais.</p> <p>2. Os docentes avaliam positivamente a imagem das FIFE na sociedade e no meio acadêmico, além de expressarem satisfação em fazer parte da instituição. Também são bem avaliados o funcionamento administrativo e a clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor.</p> <p>3. Docentes e estudantes reconhecem como potencialidade a estrutura e atuação dos diferentes setores da IES, incluindo coordenação de cursos, direção acadêmica, ouvidoria, central de estágio, equipe de apoio, marketing e serviços gerais.</p>	<p>1. Criar um cronograma regular de manutenção predial para evitar desgastes e problemas estruturais. Realizar inspeções periódicas nos ambientes acadêmicos, identificando necessidades de reparos antes que se tornem problemas maiores.</p> <p>2. Buscar parcerias com empresas e órgãos públicos para investimentos em infraestrutura.</p> <p>3. Realizar campanhas educativas sobre a importância da conservação dos espaços e do uso responsável dos móveis. Incentivar boas práticas entre estudantes e funcionários para manter os ambientes organizados e preservados.</p>

Fonte: Acervo Próprio

(DIMENSÃO 10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A elaboração do orçamento institucional parte das necessidades da instituição mantida, apresentadas por seus gestores para subsidiar o planejamento da mantenedora e, conseqüentemente, da própria mantida. Dessa forma, o processo orçamentário é construído de maneira integrada, visando assegurar a oferta dos serviços educacionais sem comprometer a sustentabilidade financeira da IES.

A avaliação institucional conduzida pela CPA permite identificar demandas internas, abrangendo toda a comunidade acadêmica e parte da comunidade externa, revelando tanto as potencialidades quanto as fragilidades institucionais. Essas informações orientam o planejamento estratégico e auxiliam no processo decisório. Conforme estabelecido no estatuto, o planejamento para o próximo exercício é elaborado pela diretoria executiva em parceria com os departamentos acadêmicos e administrativos. Esse planejamento deve ser submetido até o dia 30/11 do ano vigente para análise do conselho fiscal e, após aprovação, encaminhado ao conselho de curadores da mantenedora para ciência.

No que se refere ao PDI, o planejamento é realizado para todo o período de sua vigência, levando em conta a proposta institucional, seus objetivos, metas e a previsão de recursos necessários para sua execução. Por fim, a IES, com base em estudos de viabilidade e na análise das oportunidades de desenvolvimento em sua área de atuação, tem firmado parcerias com órgãos públicos e privados para ampliar suas receitas. Essa estratégia busca fomentar novos investimentos alinhados ao planejamento financeiro institucional. As fragilidades e potencialidades relacionadas à sustentabilidade financeira podem ser verificadas no quadro 08.

Quadro 08: Sustentabilidade financeira

Resultados alcançados		Encaminhamento e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
Não foram apontadas fragilidades neste item.	<p>1. Os docentes avaliam positivamente a execução do planejamento financeiro em relação ao previsto no PDI, especialmente na gestão do ensino, pesquisa e extensão; assim como os colaboradores avaliam como positivo o investimento financeiro das FIFE no que se refere a Gestão Acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) e manutenção predial.</p> <p>2. Os discentes consideram em sua maioria que os investimentos institucionais atendem às demandas do seu curso.</p>	<p>1. Elaborar e acompanhar o planejamento financeiro do exercício, assegurando a execução do orçamento de forma alinhada aos objetivos educacionais do PDI, conciliando a gestão acadêmica e administrativa para garantir a sustentabilidade institucional.</p>

Fonte: Acervo Próprio

4.4 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA

(DIMENSÃO 07): Infraestrutura física

As Faculdades Integradas de Fernandópolis estão localizadas no município de Fernandópolis e oferecem à comunidade, empresas e governos uma infraestrutura ampla e bem equipada. O campus dispõe de laboratórios, clínicas, salas de aula, anfiteatro, biblioteca, áreas de convivência, alimentação e outros ambientes especializados, totalizando 25.853 m² de área construída em um terreno de 69.200 m². A maior parte desse espaço é destinada às salas de aula, enquanto o restante abriga atividades administrativas e arquivos.

A gestão da infraestrutura física da instituição é responsabilidade do Departamento de Manutenção e Compras, que segue a Norma de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE). Esse departamento também coordena o sistema de gerenciamento patrimonial, sob supervisão de um arquiteto e urbanista. Além disso, todos os espaços do campus atendem às normas técnicas brasileiras de acessibilidade.

A estrutura do campus inclui 96 salas, com capacidade total para 4.000 alunos, climatizada e projetada para garantir conforto térmico, lumínico e acústico, conforme a NBR - Zoneamento Bioclimático Brasileiro. As carteiras proporcionam ergonomia adequada, e o Departamento de Manutenção e Compras realiza revisões periódicas durante os recessos acadêmicos. Auditório com capacidade para 198 pessoas, o auditório é totalmente acessível, climatizado e projetado para conforto lumínico, térmico e acústico. Possui pontos de acesso à internet e equipamentos multimídia para palestras e videoconferências. Sala dos professores com espaço planejado tanto para trabalho quanto para descanso, contando com climatização, iluminação adequada, isolamento acústico, sanitários acessíveis, fotocopiadora, computadores, impressoras, além de água e café.

A sala é dividida em três ambientes: uma área de descanso com geladeira, TV e sofás; um espaço para reuniões e atividades acadêmicas; e uma área reservada para atendimento a grupos de alunos. Professores em regime de tempo integral também dispõem de salas individuais para atendimentos privativos. O atendimento aos alunos é realizado em diversos setores, todos projetados para

garantir conforto e acessibilidade, incluindo espaços reservados quando necessário.

Os blocos acadêmicos foram planejados para estimular a interação entre os estudantes, com corredores amplos que funcionam como áreas de convivência. A alimentação no campus é terceirizada e gerida por uma empresa especializada na operação de cantinas escolares. Todos os espaços contam com infraestrutura acessível e segura, mantida por um programa contínuo de manutenção, sob a gestão do Departamento de Manutenção e Compras.

A avaliação dessa estrutura é realizada periodicamente por meio de pesquisas institucionais com os alunos, conforme indicado no quadro 09.

Quadro 09: Infraestrutura física

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Foram apontadas como fragilidade pelos discentes salas de aula e instalações sanitárias.</p> <p>2. O serviço de fotocópias foi outro item apontado como fragilidade pelos segmentos docente e técnico administrativo.</p> <p>3. Em relação aos laboratórios de informática, os discentes indicam a necessidade de melhorias na infraestrutura física, mobiliário e qualidade dos equipamentos, como computadores e softwares.</p>	<p>1. Discentes, docentes e corpo técnico-administrativo consideram os diferentes ambientes das FIFE como uma potencialidade, incluindo laboratórios, cenários de práticas, instalações administrativas, sala de atendimento aos estudantes e central de estágios. Os aspectos mais valorizados são dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e quantidade de espaços disponíveis.</p> <p>2. A infraestrutura física da biblioteca é bem avaliada por discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, especialmente em relação ao tamanho e à limpeza.</p> <p>3. Docentes apontam como potencialidade as áreas de convivência e alimentação, auditório, departamento audiovisual, FEF virtual, instalações sanitárias, salas de aula e serviços de fotocópias.</p> <p>4. Quanto aos laboratórios e cenários de práticas, os discentes destacam a necessidade de melhorias, especialmente nas clínicas integradas, incluindo climatização e ventilação nas salas de atendimento, adequação do mobiliário, iluminação, ampliação da quantidade de laboratórios e revitalização da pintura.</p> <p>5. A Biblioteca Virtual Pearson e os periódicos são considerados uma potencialidade por docentes e discentes, especialmente em relação à quantidade de</p>	<p>1. Revisar a estrutura das salas de aula, garantindo adequação da climatização, iluminação, acústica e mobiliário Implementar um cronograma contínuo de manutenção e limpeza das salas e banheiros, com inspeções periódicas.</p> <p>2. Estudar a possibilidade de expansão ou readequação das salas para melhor aproveitamento do espaço. Garantir que todas as salas e banheiros estejam adaptados para pessoas com deficiência e possuam itens de segurança, como corrimãos e sinalização adequada.</p> <p>3. Avaliar a necessidade de novos equipamentos ou aumento da equipe para atender melhor a demanda. Incentivar o uso de materiais digitais e scanners para reduzir a dependência de cópias físicas.</p>

	<p>acessos e à oferta de títulos alinhados às disciplinas dos cursos.</p> <p>6. As instalações da IES contam com infraestrutura de acessibilidade, incluindo rampas para pessoas com deficiência, sinalização em braile e piso tátil para orientação de percurso.</p>	
--	---	--

Fonte: Acervo Próprio

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A identificação de fragilidades institucionais é essencial para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos e para o aprimoramento da infraestrutura acadêmica e administrativa. Este documento apresenta os principais pontos de insatisfação apontados por técnicos administrativos, discentes, docentes e colaboradores das clínicas, destacando aspectos que impactam diretamente a eficiência operacional e a experiência acadêmica.

Serviço de Fotocópia: Identificada insatisfação com a disponibilidade e eficiência no suporte de materiais de trabalho, afetando a agilidade e produtividade dos colaboradores. A melhoria na infraestrutura administrativa contribuirá para um ambiente de trabalho mais eficiente e organizado.

Infraestrutura Física: Salas de aula e instalações sanitárias merecem atenção especial para não comprometer o ambiente de aprendizagem.

Comunicação Institucional e Divulgação de Programas: Existe uma oportunidade de aprimorar ainda mais a clareza das informações sobre convênios com prefeituras, FIES, PROUNI e bolsas (PIBID e Residência). A organização e divulgação dos estágios extracurriculares remunerados também pode ser otimizada, proporcionando maior visibilidade e acesso aos estudantes.

Investimentos e Planejamento Institucional: Há um potencial para incrementar os investimentos em reformas e manutenção predial, visando à melhoria contínua das instalações. Além disso, a divulgação e o alinhamento das ações com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) podem ser mais evidentes, garantindo uma maior transparência e coesão nas estratégias.

Avaliações pela CPA: As avaliações realizadas pela CPA são uma base importante para o aprimoramento contínuo das ações institucionais. Fortalecer a implementação de mudanças a partir dos resultados apresentados pode gerar ainda mais impacto positivo para a comunidade acadêmica.

Infraestrutura e Acessibilidade nas Clínicas Integradas: O aprimoramento das condições físicas, incluindo acessibilidade e conforto nos espaços, pode proporcionar uma experiência ainda mais acolhedora e eficiente para os usuários das clínicas. Adequações nos espaços como as salas de atendimento, podem fortalecer a qualidade do atendimento prestado.

A análise das oportunidades institucionais destaca o potencial para investimentos estruturais, aprimoramento na comunicação e otimização dos processos administrativos e acadêmicos. A implementação de soluções estratégicas, juntamente com a escuta ativa da comunidade acadêmica, será essencial para fortalecer a qualidade dos serviços oferecidos, promovendo um ambiente mais eficiente e satisfatório para todos os envolvidos.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base na análise dos resultados obtidos por meio dos questionários aplicados e sempre com foco na melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES a CPA compromete-se a encaminhar os resultados obtidos e respectivos diagnósticos à direção acadêmica, administrativa e coordenações e realizar reuniões com todos os segmentos, além, de dar continuidade à autoavaliação institucional nos anos seguintes divulgar os resultados à comunidade interna e externa. Assim, conforme foi apresentado ao longo dos 05 eixos que orientaram este relatório é possível antecipar que as FEF/FIFE, apesar da melhora em alguns aspectos apontados, ainda têm vários desafios a serem enfrentados.

7. AUTOAVALIAÇÃO EXTERNA

7.1 COMUNIDADE EXTERNA

A amostra foi constituída por 28 respondentes. Como a população total da comunidade externa é desconhecida, utilizou-se o cálculo de amostra para populações infinitas, com margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%. O tamanho necessário da amostra era de 385. Como o número de respondentes foi significativamente inferior ao necessário, a amostra não é estatisticamente confiável, limitando a generalização dos resultados. Considerando o tamanho amostral de 28, a margem de erro calculada é de 18,52%, o que indica uma alta variabilidade nas opiniões, reduzindo a precisão estatística das conclusões.

1. Relatório de Avaliação da Comunidade Externa

1. Tabelas da Avaliação

Você conhece a FEF?

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa	
Não	1	3.57	%
Sim	27	96.43	%

Você tem acesso às atividades oferecidas pela FEF?

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa	
Não	11	39.29	%
Sim	17	60.71	%

Você conhece a infraestrutura da FEF?

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa	
Não	4	14.29	%
Sim	24	85.71	%

O estágio realizado pelo(s) estudante(s) FEF atendeu às suas expectativas?

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa	
Não	1	3.57	%
sim	27	96.43	%

Após conhecer o trabalho desenvolvido no estágio pelo estudante FEF, como você avalia o relacionamento dele com os demais?

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa	
Excelente	8	28.57	%
Muito bom	19	67.86	%
Regular	1	3.57	%

Após conhecer o trabalho desenvolvido no estágio pelo estudante FEF, como você avalia sua pontualidade e assiduidade?

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa
Bom	4	14.29 %
Excelente	11	39.29 %
Muito bom	12	42.86 %
Não sei opinar	1	3.57 %

O estagiário seguiu as normas de ética e conduta profissional?

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa
Não sei opinar	1	3.57 %
sim	27	96.43 %

Sobre o(s) curso(s) que você conhece, dê sua opinião.

Resposta	Freq. Absoluta	Freq. Relativa
Bom	2	10.53 %
Excelente	11	57.89 %
Excelente	1	5.26 %
Muito bom	3	15.79 %
Nada a declarar	1	5.26 %
Regular	1	5.26 %

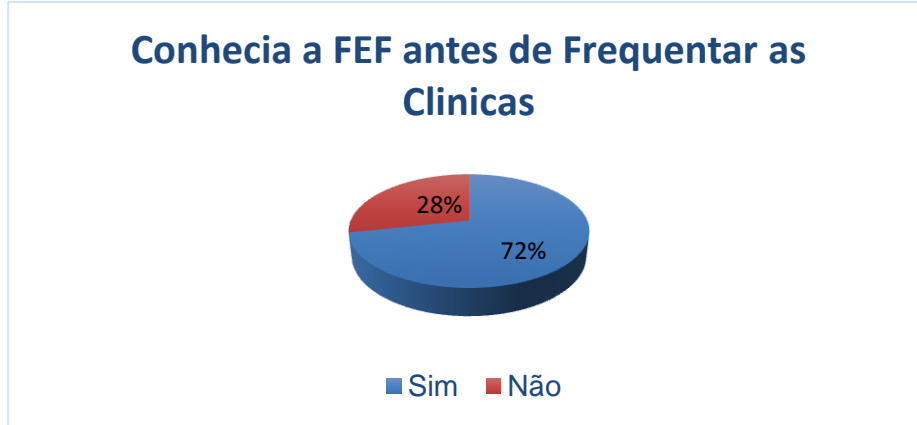
Fonte: Acervo próprio

7.2 AUTOAVALIAÇÃO: CLINICAS INTEGRADAS

O questionário foi direcionado a pessoas que frequentam as clínicas, abrangendo pacientes e acompanhantes. Ao todo, 81 pessoas participaram da pesquisa, proporcionando uma visão abrangente sobre a experiência dos usuários nos serviços oferecidos. Para verificar a representatividade da amostra, foi realizado o cálculo da margem de erro utilizando um nível de confiança de 95%. Como a população total é desconhecida, aplicou-se o cálculo para populações infinitas. Com base no tamanho amostral de 81 respondentes e utilizando um nível de confiança de 95%, a margem de erro calculada é de 10,89%, indicando uma variabilidade

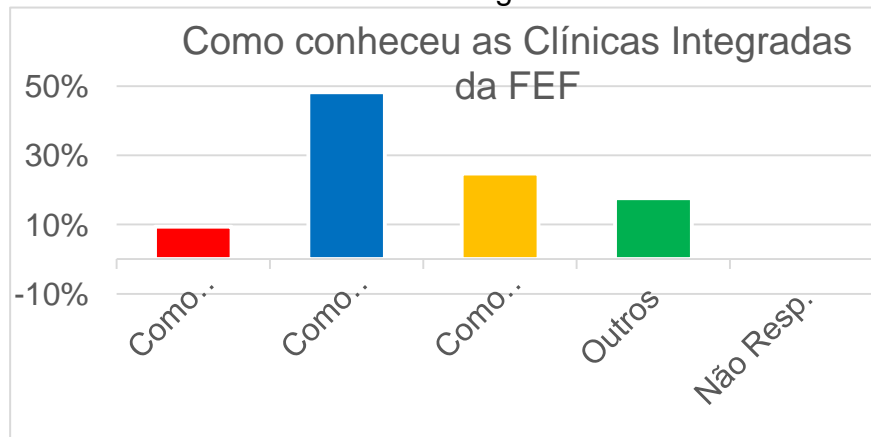
moderada nas opiniões. Embora a margem de erro não permita generalizações com alta precisão, os resultados fornecem insights relevantes sobre a percepção dos usuários em relação aos serviços prestados pelas clínicas.

Gráfico 1: Você já conhecia a FEF antes de frequentar as Clínicas Integradas?



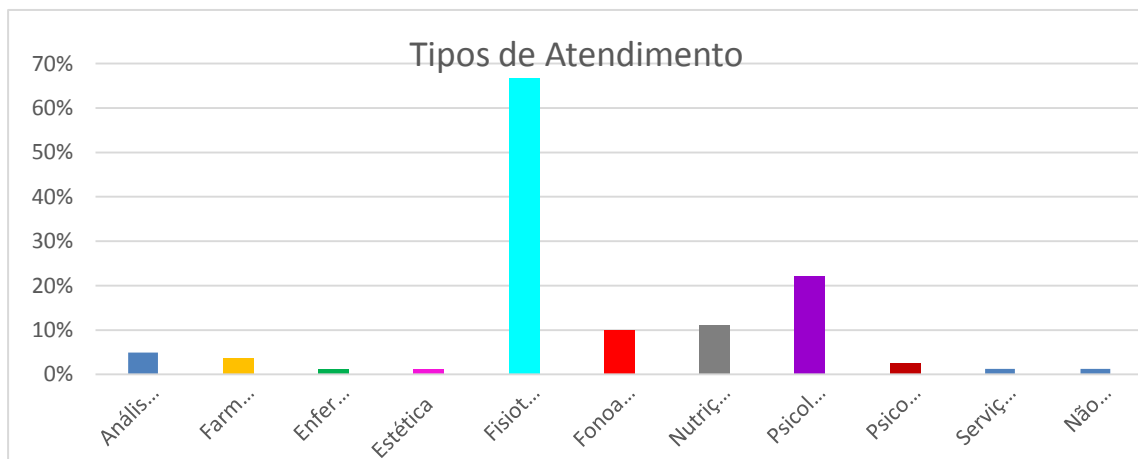
Fonte Questão 1. Acervo Próprio

Gráfico 2: Como você conheceu as Clínicas Integradas da FEF?



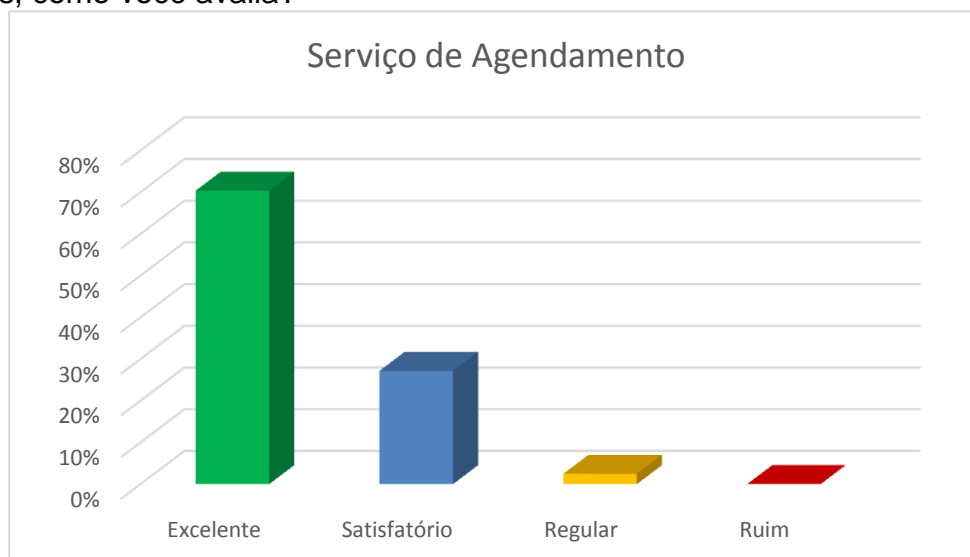
Fonte Questão 2. Acervo Próprio

Gráfico 3: Qual(is) tipo(s) de atendimento(s) você utiliza nas Clínicas Integradas da FEF?



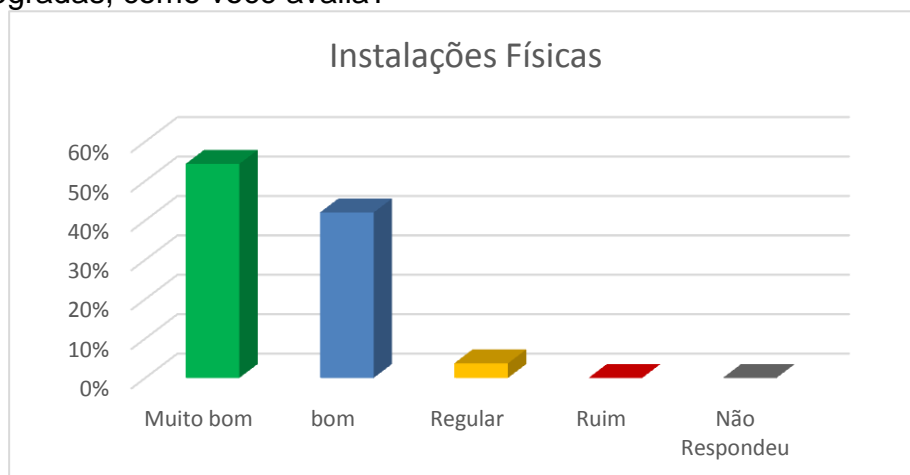
Fonte Questão 3. Acervo Próprio

Gráfico 4: Quanto ao serviço de agendamento (facilidade/dificuldade) das Clínicas Integradas, como você avalia?



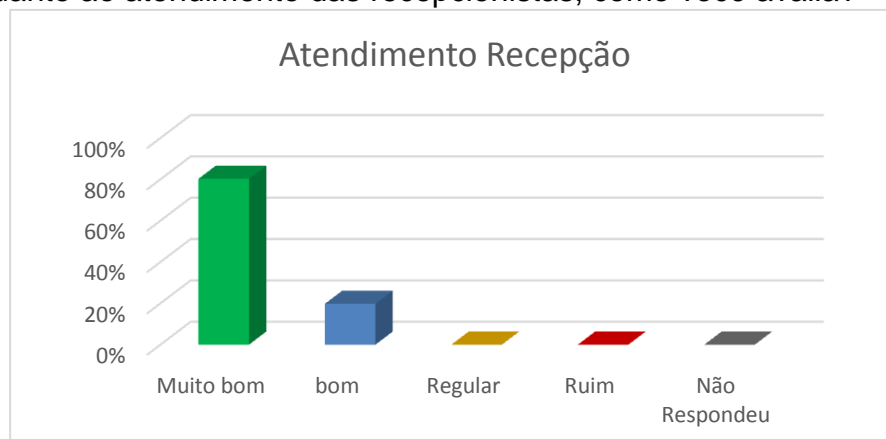
Fonte Questão 4. Acervo Próprio

Gráfico 5: Com relação às instalações físicas (espaço, móveis, equipamentos, etc.) das Clínicas Integradas, como você avalia?



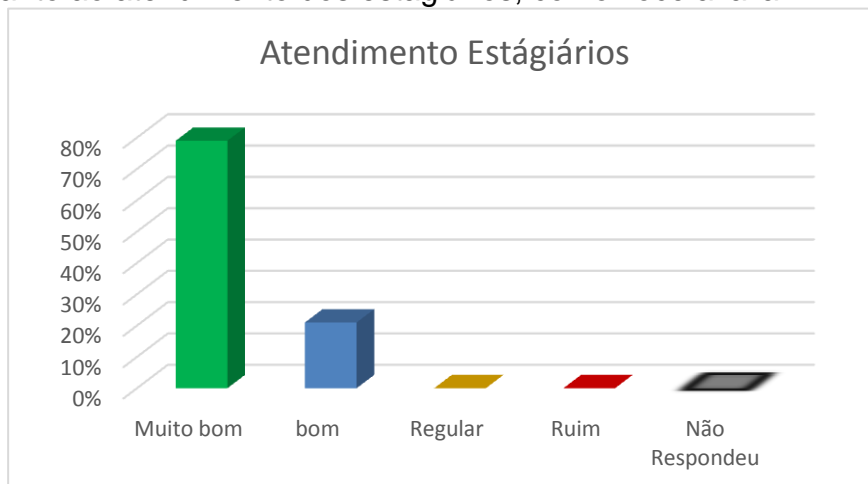
Fonte Questão 5. Acervo Próprio

Gráfico 6: Quanto ao atendimento das recepcionistas, como você avalia?



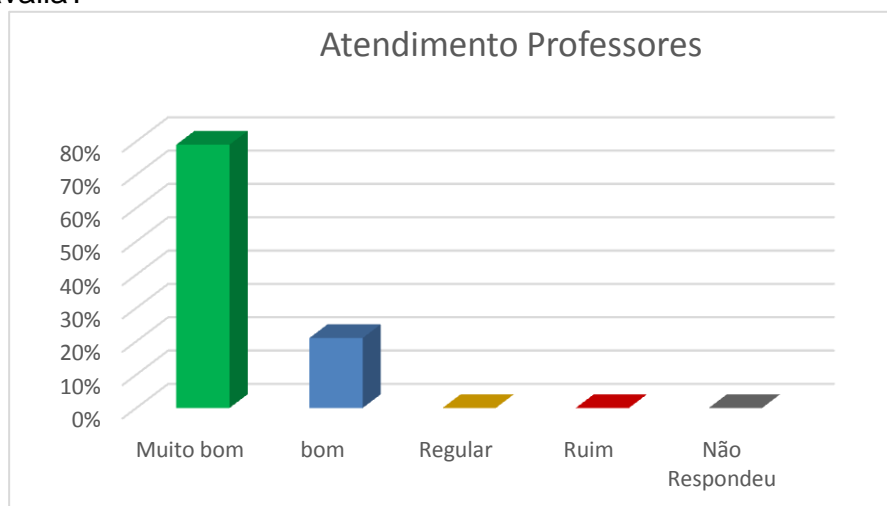
Fonte Questão 6. Acervo Próprio

Gráfico 7: Quanto ao atendimento dos estagiários, como você avalia?



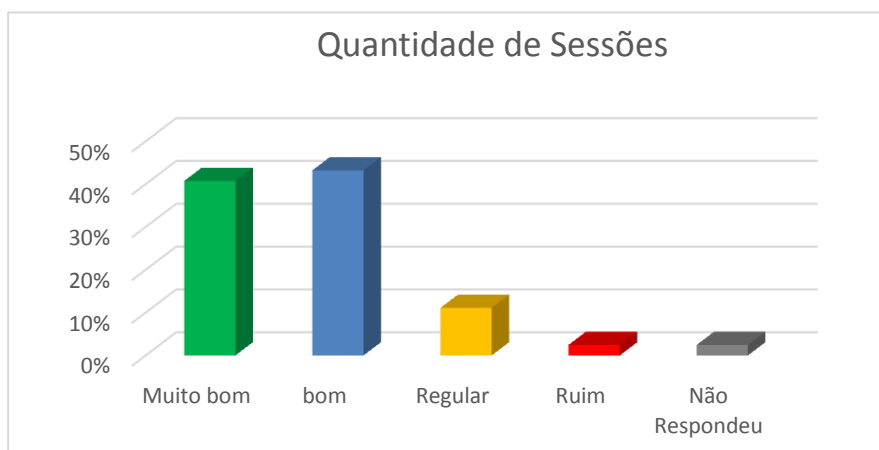
Fonte Questão 7. Acervo Próprio

Gráfico 8: Quanto ao atendimento dos professores que acompanham os estagiários, como você avalia?



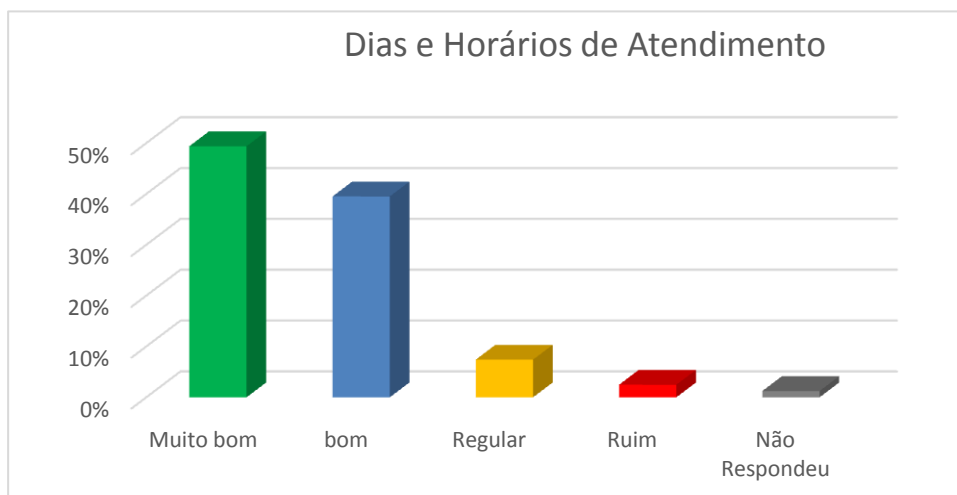
Fonte Questão 8. Acervo Próprio

Gráfico 9: Com relação à quantidade de sessões disponibilizadas por usuário(a), como você avalia?



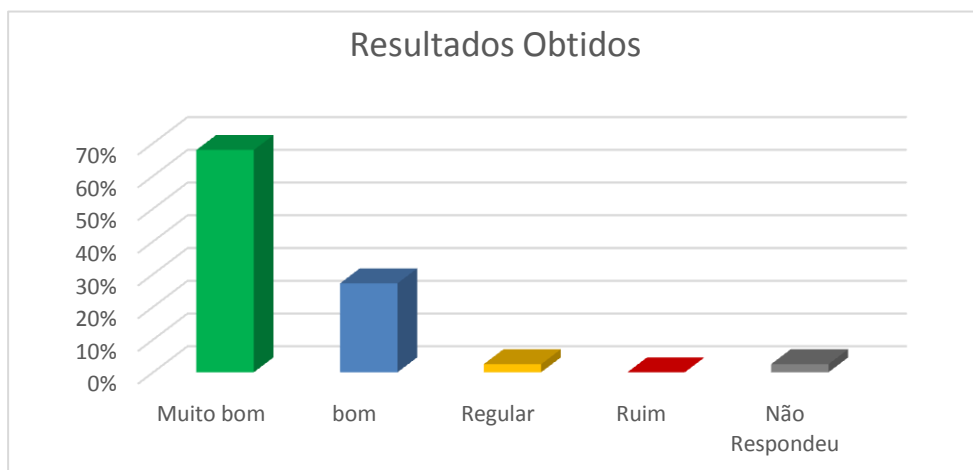
Fonte Questão 9. Acervo Próprio

Gráfico 10: Com relação aos dias e horários disponíveis para atendimento, como você avalia?



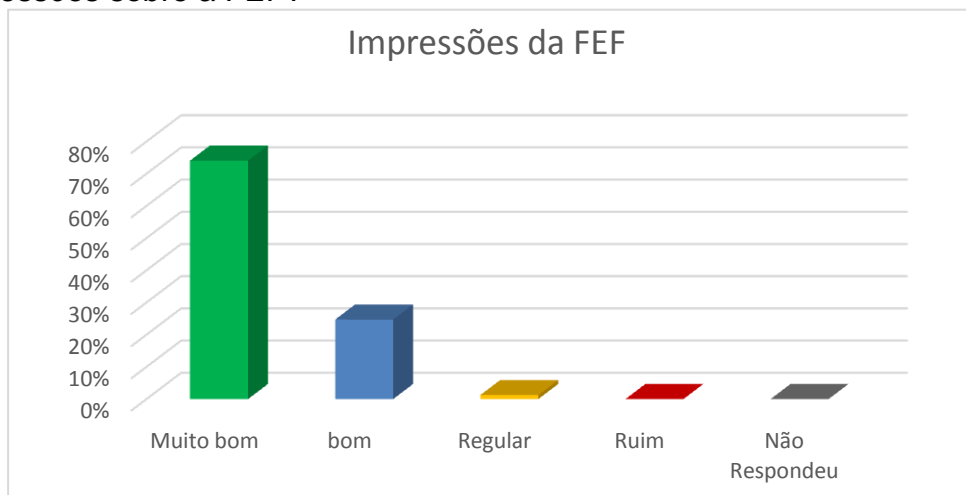
Fonte Questão 10. Acervo Próprio

Gráfico 11: Com relação aos resultados obtidos com o tratamento realizado, até o momento, pelas Clínicas Integradas, como você avalia?



Fonte Questão 11. Acervo Próprio

Gráfico 12: Após conhecer o trabalho desenvolvido pelas Clínicas Integradas, quais as suas impressões sobre a FEF?



Fonte Questão 12. Acervo Próprio

7.3 EGRESSOS

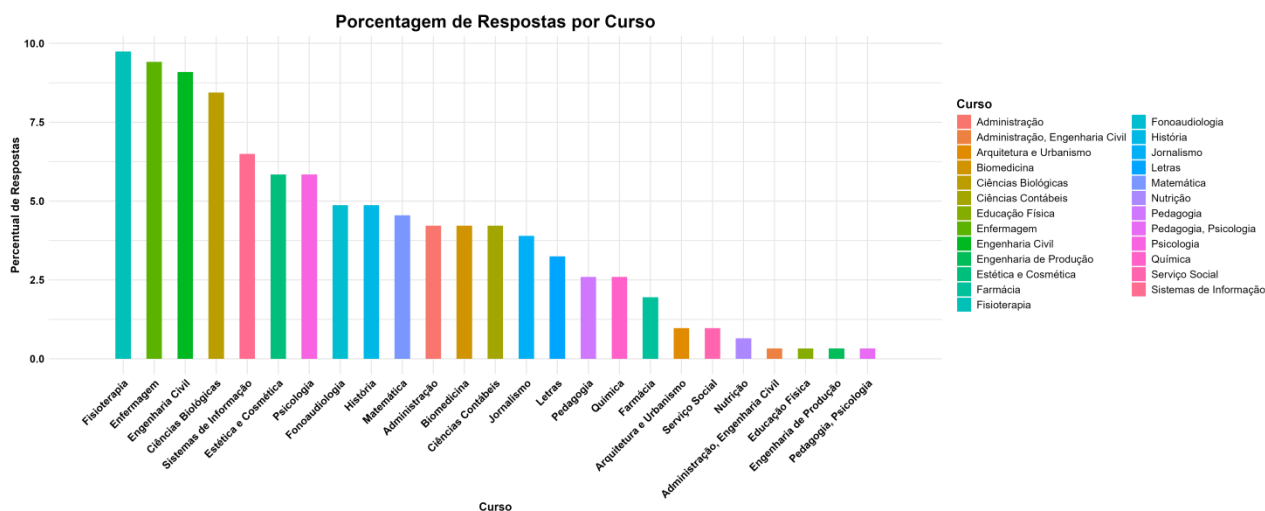
A percepção dos egressos desempenha um papel fundamental no processo de avaliação pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nas instituições de ensino superior. Como agentes que vivenciaram integralmente a trajetória acadêmica e posteriormente ingressaram no mercado de trabalho, os egressos possuem uma visão privilegiada sobre a qualidade da formação recebida, permitindo uma análise crítica e retrospectiva dos aspectos pedagógicos, estruturais e institucionais da universidade.

A coleta e análise das percepções dos egressos contribuem significativamente para a melhoria contínua dos cursos e programas acadêmicos, fornece subsídios para a reformulação curricular, a adequação das metodologias de ensino e a modernização das práticas pedagógicas. Além disso, os feedbacks dos ex-alunos possibilitam a avaliação da efetividade das competências e habilidades adquiridas ao longo da formação, verificando sua aplicação.

Outro aspecto relevante da participação dos egressos na avaliação da CPA é a possibilidade de fortalecer o vínculo entre a instituição e sua comunidade acadêmica ampliada, promovendo uma rede de colaboração e troca de experiências. Essa interação pode resultar na criação de programas de mentoria, parcerias com o setor produtivo e ações estratégicas voltadas à empregabilidade e ao desenvolvimento profissional dos futuros graduados.

A CPA coletou a impressão sobre a FEF de 308 egressos de variados cursos e o resultado segue abaixo nos gráficos apresentado

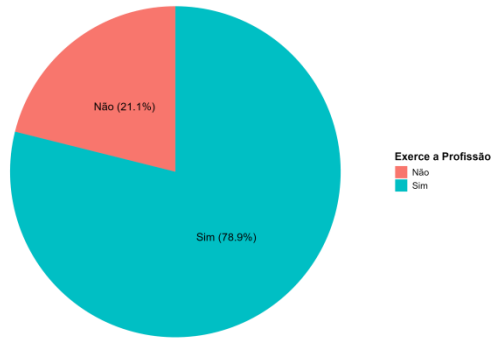
Gráfico1. : Curso



Fonte: CPA (Acervo Próprio)

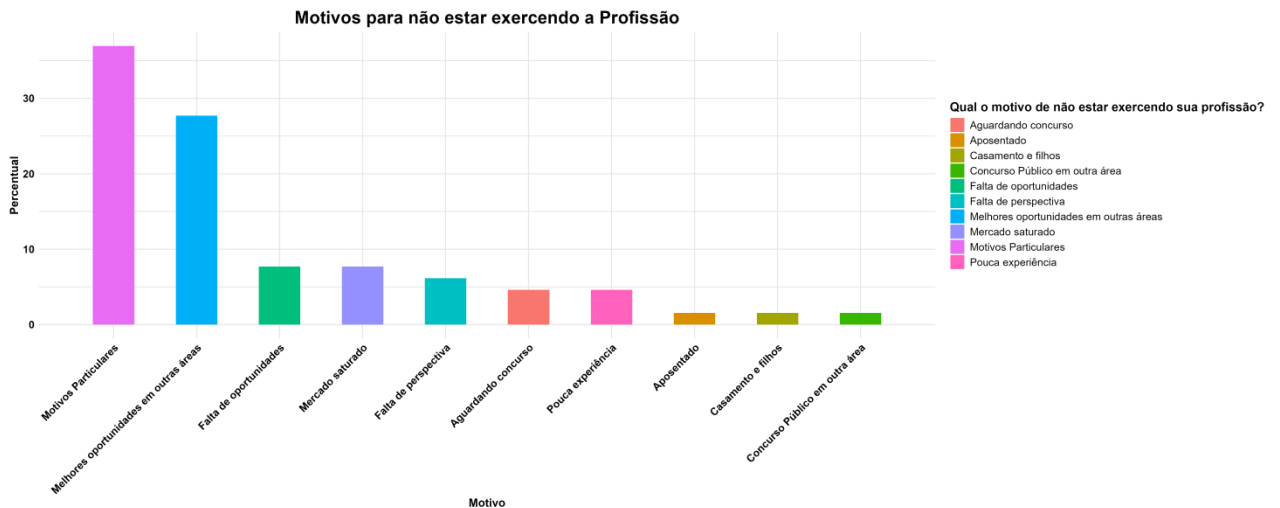
Gráfico 2. Você exerce a profissão a qual foi habilitado pela graduação

Percentual de Egressos que Exercem a Profissão



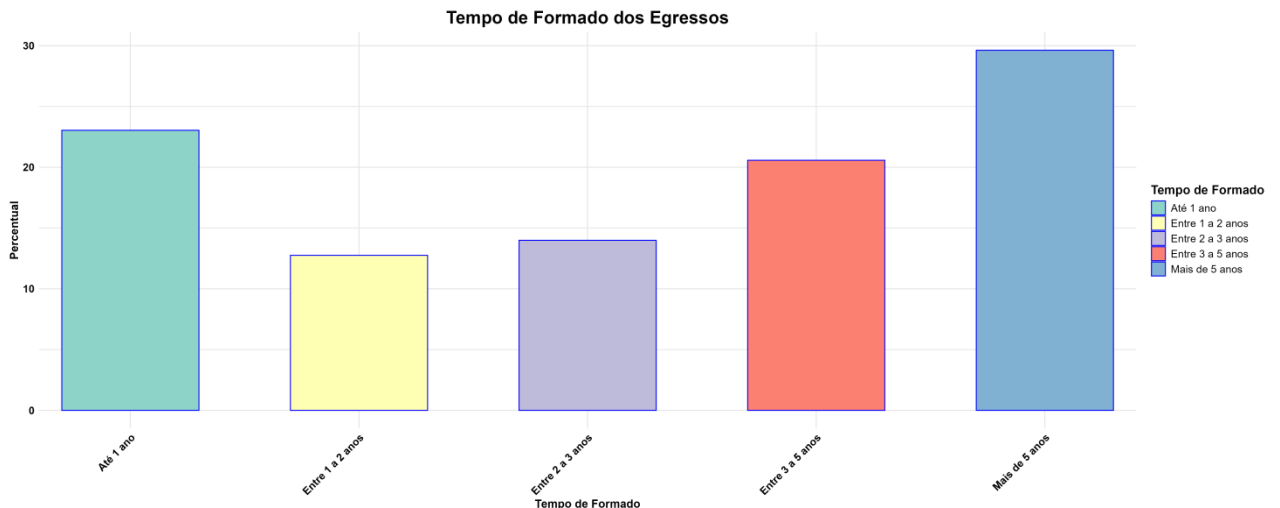
Fonte: CPA (Acervo Próprio)

Gráfico 3: Qual o motivo de não estar exercendo sua profissão?



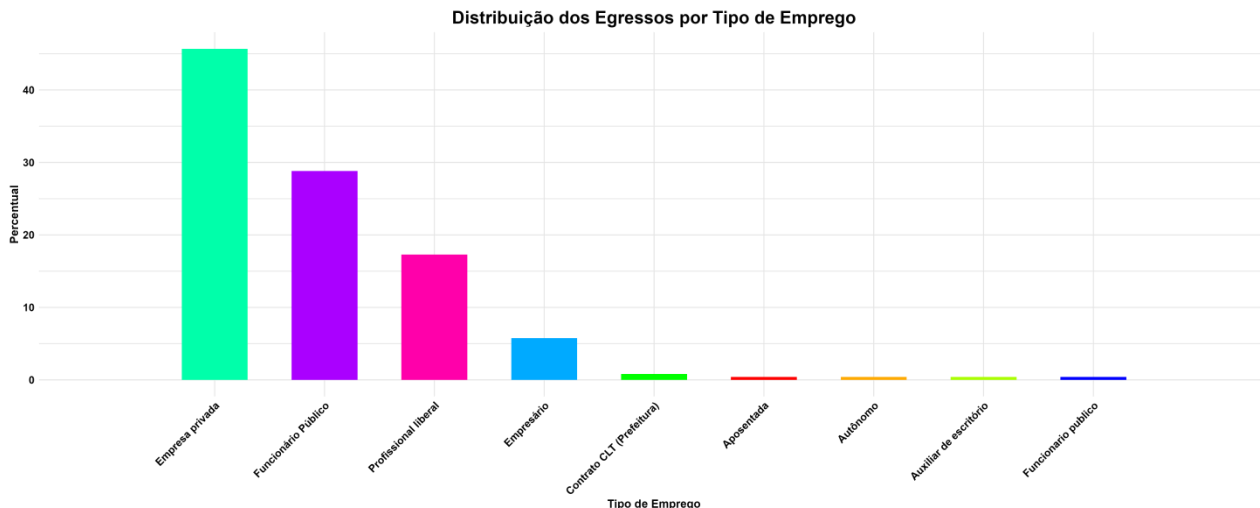
Fonte: CPA (Acervo Próprio)

Gráfico 4: Tempo de Formado



Fonte: CPA (Acervo Próprio)

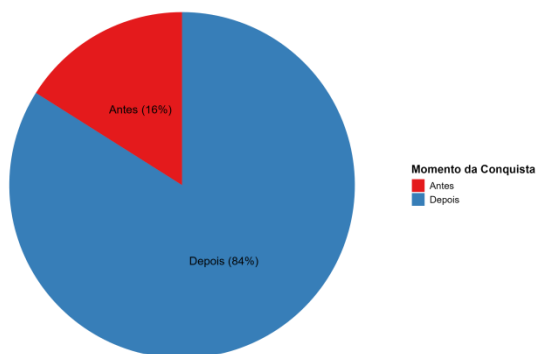
Gráfico 5: Você atua como



Fonte: CPA (Acervo Próprio)

Gráfico 6: Seu emprego foi conquistado antes ou depois de sua formação (graduação) na FEF?

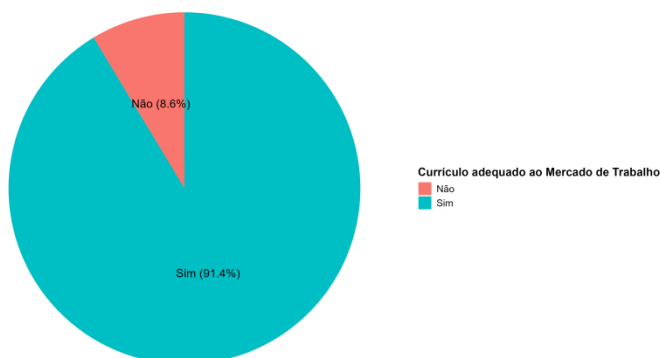
Momento da Conquista do Emprego em Relação à Formação



Fonte: CPA (Acervo Próprio)

Gráfico 7: Você consegue estabelecer relação entre a demanda profissional feita pelo mercado de trabalho e o currículo desenvolvido pela FEF?

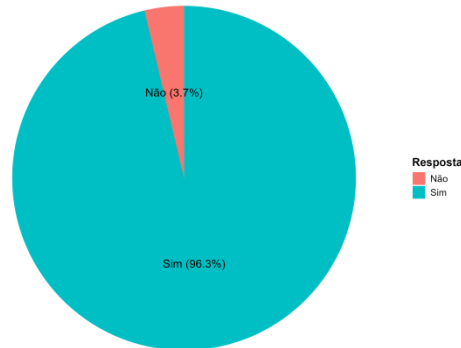
Adequação da Formação às Demandas do Mercado de Trabalho



Fonte: CPA (Acervo Próprio)

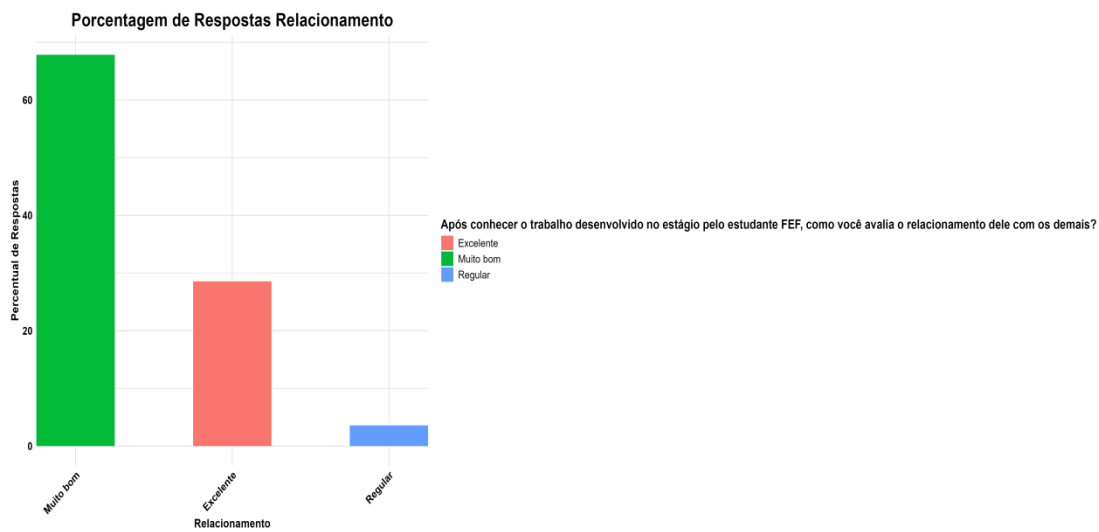
Gráfico 8: Sua formação (graduação) na FEF foi importante para sua ascensão profissional (progressão de cargo)?

Importância da Formação na Progressão de Cargo



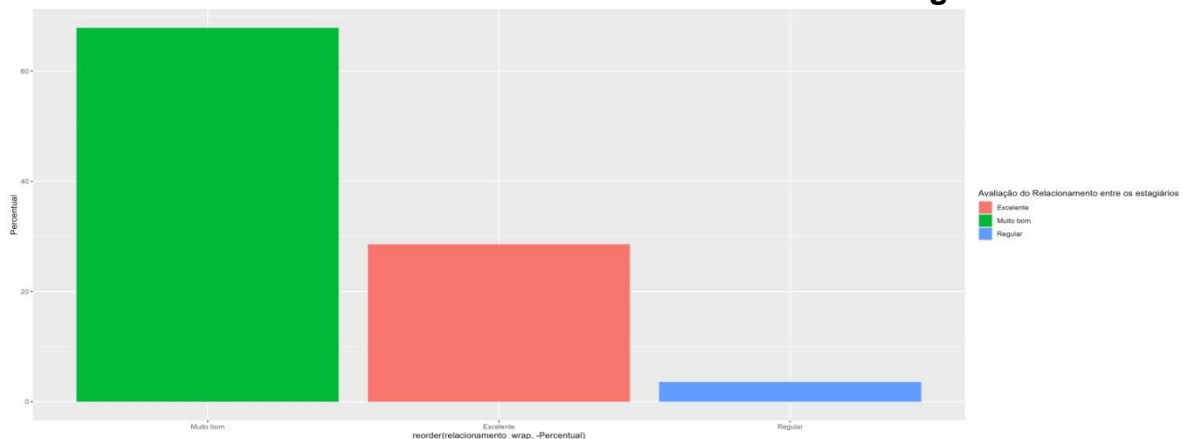
Fonte: CPA (Acervo Próprio)

Gráfico 9: Após conhecer o trabalho desenvolvido pelo estudante FEF, como você avalia o relacionamento dele com os demais



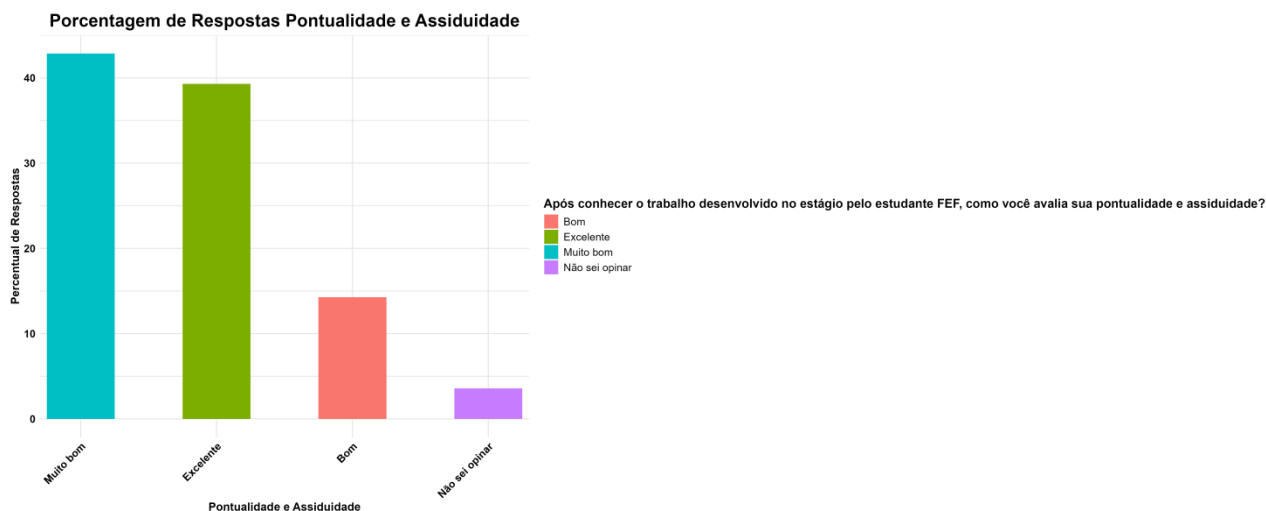
Fonte: CPA (Acervo Próprio)

Gráfico 10: Como você avalia o relacionamento entre os estagiários



Fonte: CPA (Acervo Próprio)

Grafico 11: Após conhecer o trabalho desenvolvido pelo estudante FEF como você avalia sua pontualidade e assiduidade



Fonte: CPA (Acervo Próprio)

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados obtidos no ciclo avaliativo de 2024 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FIFE refletem a percepção e a experiência de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo corpo docente, discente, técnico-administrativo, frequentadores das clínicas integradas e egressos. A avaliação destacou aspectos positivos e oportunidades de melhoria em diversas áreas, evidenciando o compromisso institucional com a qualidade do ensino, infraestrutura, serviços prestados e a formação profissional. A participação ativa dos envolvidos permitiu uma análise abrangente, possibilitando a implementação de ações estratégicas para aprimorar ainda mais a experiência acadêmica e os serviços. O principais aspectos a serem aprimorados de acordo com a visão discente são: necessidade de melhoria na organização e divulgação das oportunidades de estágio remunerado; investimento em reformas e manutenção predial. Uma boa parte dos discentes não conhece o PDI ou não compreende a sua relevância na organização e planejamento estratégico da instituição.

Na percepção docente e do corpo técnico administrativo, a fragilidade apontada foi relacionada ao serviço de fotocópia, sugerindo necessidade de melhorias na infraestrutura de apoio, incluindo modernização dos equipamentos de fotocópia.

Com relação aos egressos, há evidências estatisticamente significativas de que maioria dos egressos conquistou o emprego após a graduação, demonstrando a relevância da formação para a inserção no mercado de trabalho.

Os resultados indicam que a graduação na Fundação Educacional de Fernandópolis tem um impacto positivo na progressão da carreira, adequação ao mercado de trabalho e inserção profissional. A percepção positiva sobre o currículo revela que os cursos estão respondendo às demandas do mercado, contribuindo para a empregabilidade dos egressos. A alta taxa de exercício profissional na área de formação confirma a efetividade da formação oferecida, fortalecendo a reputação institucional e atraindo futuros alunos.

Com relação à comunidade externa, embora a amostra tenha sido pequena, observou-se que a maioria dos respondentes conhece a Faculdades Intergadas de Fernandópolis e seus cursos e avalia positivamente os estagiários da IES com relação à preparação técnica e postura ética.

A metodologia adotada permitiu uma análise detalhada e robusta dos dados coletados, utilizando ferramentas estatísticas apropriadas e rigor metodológico para estudos institucionais. As análises forneceram informações valiosas sobre a percepção das diferentes populações alvo, permitindo um feedback fundamentado para a melhoria contínua dos serviços e infraestrutura oferecidos pela instituição.

9. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES “IN LOCO”

As avaliações externas realizadas em visitas institucionais para autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de cursos e o Enade são mecanismos fundamentais de análise para a CPA. Conduzidas por profissionais experientes e baseadas em critérios rigorosos, essas avaliações permitem comparar os resultados internos e externos, contribuindo para a reflexão e o aprimoramento das atividades da CPA.

No ano de 2024, foram realizadas três visitas institucionais para renovação de reconhecimento dos cursos de História, Engenharia de Produção e Pedagogia.

Além das avaliações “in loco”, o Enade é um indicador essencial da qualidade da formação dos estudantes egressos. A partir dele, a IES pode analisar a adequação de seus Projetos Pedagógicos de Curso em comparação com outras instituições, avaliar a pertinência das matrizes curriculares e compreender a percepção dos alunos sobre a

vida acadêmica por meio do Questionário do Estudante. Os resultados do Enade, em conjunto com as respostas do questionário e as avaliações institucionais, são insumos essenciais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior. Esses indicadores permitem medir a qualidade dos cursos e das instituições em âmbito nacional, sendo utilizados tanto no desenvolvimento de políticas públicas para a Educação Superior quanto como fonte de consulta para a sociedade.

Em 2024, somente o curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE participaram do Enade; contudo, até o momento o CPC ainda não foi publicado.

Os resultados das avaliações externas “in loco” realizadas em 2024 para os cursos de Engenharia de Produção, História, Pedagogia e Direito foram sistematizados e apresentados com base nas fragilidades e potencialidades identificadas pelos avaliadores em seus relatórios finais. Conforme demonstrado nos quadros a seguir, os conceitos obtidos foram considerados bastante satisfatórios, sendo eles Direito 4, Engenharia de Produção 5, História 4 e Pedagogia 5.

Quadro 13: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: História

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento Período da visita: 19/08/2024 a 21/08/2024

DIMENSÃO	FRAGILIDADE	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Não restou claro a adoção de práticas inovadoras ou inovadoras para sua revisão 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas Institucionais estão implantadas e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagens alinhadas ao perfil do Egresso. As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI da IES estão previstas no âmbito do curso e citadas no PPC na página 17. O PPC mostra a preocupação com o preparo do profissional para o mercado de trabalho, estando assim alinhada ao perfil do egresso.
Corpo docente e Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram encontradas evidências da existência de documentos que comprovasse o registro e acompanhamento das decisões tomadas no âmbito do colegiado de forma clara e efetiva. Os resultados das decisões coletivas não foram visualizados de forma concreta In Loco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores integrantes do NDE atuam em regime de tempo integral e parcial todos têm titulação Stricto Sensu. O coordenador do curso integra o NDE, que atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realiza estudos e atualização periódica, verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do discente e analisa a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo laboral. Dentre as suas ações, o NDE verifica as condições físicas, estruturais e da bibliografia utilizada e adquirida pela IES, com registro em Ata. As ações também são registradas com imagens e relatórios. E mantém parte de seus membros desde o último Ato regulatório com analisado nos documentos apresentados pela IES. • Equipe Multidisciplinar em consonância com o PPC, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

<p>Infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um espaço adequado para o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Salas próprias, equipadas com espaços individuais, computadores com acesso à internet, impressora, material de expediente, além de mesa para reunião, banheiro privativo, armário, copa, além de pontos de acesso para computadores. Os espaços destinados aos docentes em tempo integral estão adequados com suporte para guarda de material e equipamento de uso pessoal, também está adequado para compartilhar com ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, reuniões entre os professores com uso de tecnologias da informação. • O acervo físico está tombado e informatizado, acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado. • Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento.
------------------------------	---	--

Análise CPA : A análise do material disponibilizado pela visita in loco são determinantes para o entendimento da avaliação, a qual poderá ser usada como instrumento de melhoria do curso e da instituição. A avaliação externa concluída obteve conceito final 4 (quatro) evidenciando comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.

Fonte: Acervo Próprio

Quadro 14: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Pedagogia

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento Período da visita: De 05/05/2024 a 10/05/2024

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>Organização Didático Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> O perfil do egresso está previsto no PPC, no entanto não se evidencia nada que trate da ampliação do perfil e nem articulação com as necessidades locais e regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI da IES, estão previstas no âmbito do curso e citadas no PPC. PPC e docentes demonstram preocupação com o preparo do profissional para o mercado de trabalho, estando assim alinhada ao perfil do egresso. Incentivo da instituição para pesquisa. Portfólio de ações inovadoras com propostas como metodologias para o ensino, dentre as quais se destacam: Summae, Rei e Rainha da Derivada, Ponte de Palitos, Torre de Marshmallow, Trebuchet, máquina de Goldemberg entre várias outras. Conteúdos curriculares participam da promoção do desenvolvimento do perfil do egresso. Articulação entre os componentes curriculares durante a formação do discente. Conteúdos distribuídos de forma transversal abordam questões relacionadas às políticas de Educação Ambiental, Educação de Direitos Humanos, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Educação das relações étnico-raciais, e o ensino de História da Cultura afro-brasileira e Indígena. Conteúdos curriculares adequados e com carga horária compatível. A acessibilidade metodológica ficou evidente no PPC. Excelente interlocução entre IES com os campos de prática, tendo vários convênios com as prefeituras circunvizinhas. AVA - Plataforma de que possibilita a interação e cooperação entre docentes, tutores e discentes, de forma acessível instrumental e comunicacional.

<p>Corpo Docente e Tutorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção docente 	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizado • A relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. • Corpo docente experiente e com aderência às disciplinas ministradas.
<p>Infraestrutura</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. • Infraestrutura adequada para descanso docente (sala dos professores). • Acervo físico tombado e informatizado, acervo virtual possui contrato em vigência com PEARSON E SARAIVA EDUCACIONAL que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. • Laboratório didático, (brinquedoteca e laboratório de informática, sala de metodologia ATIVAS, de acordo com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica

Análise da CPA

A análise do material disponibilizado pela visita in loco são determinantes para o entendimento da avaliação, a qual poderá ser usada como instrumento de melhoria do curso e da instituição A avaliação externa concluída obteve conceito final 5 (cinco) evidenciando o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.

Fonte: Acervo Próprio

Quadro 15: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Engenharia de Produção

Tipo de Visita: Renovação de Reconhecimento Período da visita: De 25/03/2024 a 27/03/2024

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didático-Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • não foi identificado plano de melhoria relacionado ao AVA 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura Curricular de acordo com o Parecer CNE nº 776/97, Parecer CNE/CSE nº 583/2001, e Parecer CNE/CES nº67/2003 que orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação; evidencia a realização de atividades práticas dentro da carga horária e apresenta elementos inovadores quando traz disciplinas como Franchising, Noções de Power BI. • Currículo atende às Políticas de Educação Ambiental oferecendo integração da educação ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e permanente; • Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho desenvolvidas pelos alunos em empresas com convênios específicos firmados com as FIFE. • Apoio ao discente ofertado de variadas (programas de acolhimento aos ingressantes, vestibular filantrópico, programas de apoio pedagógico, financeiro e estímulos à permanência, nivelamento). • Tutoria do AVA de maneira virtual e presencial;
Corpo Docente e Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • não existem docentes com formação em Engenharia de Produção; 	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe do NEAD (Núcleo de Educação à Distância) está em consonância com o PPC, é constituída por profissionais capacitados nas áreas do conhecimento em que atuam. • Resultado dos relatórios de acompanhamento dos docentes e da CPA utilizados no planejamento e gestão, buscando a melhoria contínua e eficaz no desenvolvimento do curso de Engenharia de Produção.

<p>Infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram apontadas fragilidades neste item avaliado. 	<ul style="list-style-type: none"> • O espaço de trabalho docente permite o atendimento individual. A infraestrutura para este fim atende às necessidades dos docentes do curso que possuem regime de trabalho em tempo integral. • A infraestrutura atende às especificidades do cargo de coordenação de curso e às atividades relacionadas a este relacionado, assim como a estrutura física destinada ao docente (sala dos professores) permitindo o descanso dos docentes e atividades de lazer e integração, dispondo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. • Bibliotecas virtuais da SARAIVA e da PEARSON com contratos ativos. e disponibilização no site da IES, de uma lista de periódicos na área de Engenharia de Produção.
------------------------------	---	---

Análise da CPA: A análise do material disponibilizado pela visita in loco são determinantes para o entendimento da avaliação, a qual poderá ser usada como instrumento de melhoria do curso e da instituição A avaliação externa concluída obteve conceito final 5 (cinco) evidenciando o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.

Fonte: Acervo Próprio

Quadro 16: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Direito

Tipo de Visita: Reconhecimento Período da visita: De 28/10/2024 a 30/10/2024

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didático-Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • não há participação efetiva em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais. Adicionalmente, também foi constatado que não existem ações comprovadamente exitosas ou inovadoras no que diz respeito ao apoio oferecido aos alunos. • não foi evidenciado a realização de avaliações periódicas para identificar a necessidade de capacitação dos tutores. • não foi evidenciado a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultem em ações de melhoria contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> • As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, sendo utilizadas de forma eficaz para maximizar a experiência de aprendizagem dos alunos. • A interlocução da Instituição de Ensino Superior (IES) com os ambientes de estágio favorece a atualização das práticas do estágio, contribuindo para que os alunos estejam sempre alinhados com as demandas e inovações do mercado jurídico. Essa abordagem não apenas enriquece a formação dos estudantes, mas também fortalece a conexão entre a teoria e a prática, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios da profissão.
Corpo Docente e Tutorial	<ul style="list-style-type: none"> • Não foi possível evidenciar nos documentos apresentados e nas reuniões realizadas se as avaliações no sistema online contribuem de forma eficaz para o aprendizado e, muito menos, se tais resultados são utilizados e analisados para a prática docente. • não foi diagnosticado a existência de realização de avaliação periódica sobre o desempenho do Colegiado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação constante dos docentes em treinamentos, aulas, seminários, congressos e outras atividades para atualização, além da ampla atuação profissional no contexto local e regional. Desta forma ficou evidenciado o desenvolvimento das habilidades e competências do corpo docente para atingir o conteúdo apresentado no PPC do curso.

<p>Infraestrutura</p>	<p>Não foram evidenciadas fragilidades neste item.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de laboratórios de informática e computadores destinados aos alunos foi um ponto positivo na avaliação. A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com velocidade máxima de 200 MB por banda larga, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e uma cobertura de 70% do campus de redes sem fio. Todos os equipamentos passam por manutenção periódica. A IES também disponibiliza aos estudantes acesso a rede wi-fi em todo prédio. Tais funcionalidades são suficientes para atender a demanda do curso de Direito. • Existe Política de Aquisição e Atualização de Acervo Bibliográfico implantada na IES, com a finalidade de atender as necessidades de todos os usuários com Plano de Contingência da Biblioteca.
------------------------------	--	---

Análise da CPA: A análise do material disponibilizado pela visita in loco são determinantes para o entendimento da avaliação, a qual poderá ser usada como instrumento de melhoria do curso e da instituição. A avaliação externa concluída obteve conceito final 4 (quatro) evidenciando o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.

Fonte: Acervo Próprio

10. FONTES CONSULTADAS

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Institucionais "Anísio Teixeira" - INEP. **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES**: da concepção a regulamentação. 5. ed. Brasília: Inep, 2009.